

Emerson vence a 1a. com o McLaren

O GP Brasil foi suspenso na 32a. volta, mas nessa altura somente uma avaria grave poderia retirar o triunfo de Emerson Fittipaldi, 13 segundos à frente do seu adversário mais próximo. A suspensão, determinada pelo juiz da prova, obedeceu ao regulamento da FIA e se deveu ao temporal que caiu sobre o autódromo. Emerson, que viajou ontem mesmo para os EUA, disse que acredita no Campeonato Mundial e elogiou muito o McLaren e sua equipe. Regazzoni, que foi 2o., lidera agora o campeonato e o brasileiro José Carlos Pace conseguiu um brilhante 4o. lugar, apesar dos problemas nos treinos. (Pg. 12 e 13)

O ESTADO

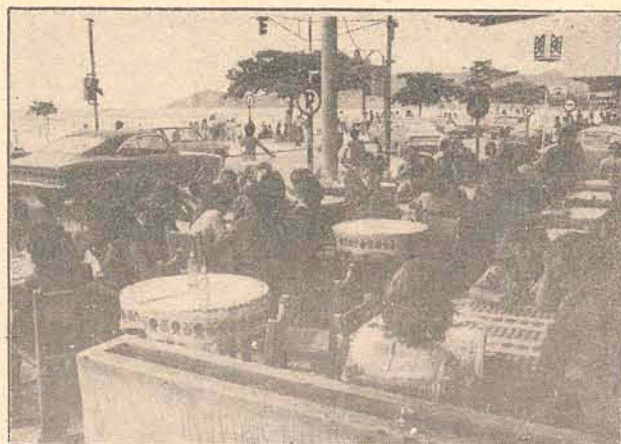
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 28 de janeiro de 1974 — No. 17.462 — Cr\$ 1,00



Calor de domingo encheu as praias

O forte calor do dia de ontem, o primeiro domingo de sol do ano, levou à toda a orla catarinense uma multidão de banhistas. Na Capital, a praia mais frequentada foi a de Jurerê, onde os carros aproveitaram a sombra dos eucaliptos. Camboriú recebeu mais de 100 mil pessoas e só houve um afogamento: o de Rui Labardo Teixeira, de 18 anos, natural de Irati, Paraná. (Pág. 11).



Um grande susto no seu motorista e a paralisação do tráfego por mais de quatro horas na reta de Itapema foram o saldo da capotagem do Mercedes de Novo Hamburgo, ontem de manhã. (Pg. 11).

Avaí à noite contra O. Boys

Após uma viagem muito cansativa, em que a delegação utilizou ônibus, avião a jato e trem, o Avaí chegou ontem a Rosário, na Argentina, onde hoje estará jogando às 20,30 hs. contra o Newell's Old-Boys, pela Taça Atlântico. Sabará estreará na extrema-direita avaiiana e a partida será retransmitida pela Rádio Diário da Manhã (Pág. 16).



Crise da energia: Uruguai adotará novas restrições

As autoridades uruguaias estudam a adoção de medidas mais severas de restrições para o proposto plano de "economizar" energia, em vista da atual crise petrolífera mundial. Não indicou-se diretamente que tipo de "medidas" mais graves, segundo palavras do ministro da Indústria e Comércio, José Etcheverry Stirling, entrarão em vigência.

Há duas semanas, o governo aprovou uma série de restrições severas, relacionadas ao uso de aparelhos elétricos no lar, comércio e indústria. Dessa maneira, espera-se economizar até 30 por cento com a redução do consumo de energia. O plano inclui ainda, a proibição de uso de carros de passeio durante um dia da semana. Esta lei não se aplica a automóveis de turistas para evitar a atual afluência de viajantes vindo de países limítrofes, principalmente durante o verão. Informes oficiais assinalam que conseguiu-se apenas economizar cerca de 10,8 por cento.

Um estudo realizado pelas autoridades acusou, como resultado, o aumento da geração hidráulica. Setenta e cinco por cento da energia gerada por usinas térmicas deve-se ao consumo de combustíveis importados. O Uruguai consome anualmente, cerca de dois milhões de metros cúbicos de petróleo bruto. Até meados do ano passado, o país pagava pela importação, cerca de 60 milhões de dólares. Atualmente, com o aumento do preço mundial do petróleo, deverá pagar quase 160 milhões de dólares, de acordo com um informe oficial. A soma equivalente a metade das exportações anuais deste pequeno país agropecuário, cujas principais divisas são provenientes da carne e da lã. Caso persista a atual situação da falta de colaboração por parte dos usuários, as autoridades propõem recrudescer as restrições, por meio da aplicação de um "plano compulsivo".

Palestinos "explicam" a guerra aos egípcios

Oito líderes palestinos da margem Ocidental do Jordão estão atualmente no Cairo a fim de "explicar o efeito da guerra de outubro sobre os cidadãos israelenses", segundo informou ontem o jornal "Al Ahram". O jornal afirmou que os palestinos foram deportados pelas autoridades de ocupação israelenses em dezembro passado por razões de segurança.

O "Al Ahram" informou que segundo os líderes após a guerra de outubro os palestinos que vivem nos territórios ocupados se recusaram a pagar impostos e começaram a considerar as autoridades israelenses como governantes temporários. "A frente nacional da Palestina tornou-se ativa, panfletos anti-israelenses surgiram por toda a parte e os grupos guerrilheiros encontraram uma cobertura popular que não existia antes da guerra", assinalaram os líderes.

Os palestinos afirmaram ainda que os bancos israelenses receberam instruções para não fazerem novos empréstimos aos palestinos e não tentarem cobrar os velhos. Acentuaram que a frente de libertação nacional da Palestina faz parte da Organização de Libertação da Palestina de Yasser Arafat, segundo o jornal. Por outro lado, Arafat chegou ao Cairo sábado à noite procedente da Líbia.

O general George Grivas, líder do movimento clandestino grego-cipriota morreu ontem de ataque cardíaco, segundo informaram fontes da inteligência do governo.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico: ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário - conjunto 1 - 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Recife: Repreanae - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar; Belo Horizonte: Repreanae - Av. Amazonas, 314 - Sala 907; Salvador: Repreanae - Av. 7 de Setembro, 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456. Preços: Cr\$ 1,00 - fora do Estado - Cr\$ 1,20. Assinatura: anual - Cr\$ 180,00 e semestral Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Prossegue normal a retirada de Israel das posições avançadas

Prosseguiu durante todo o dia de ontem, ativamente, o afastamento militar de Israel de suas posições avançadas no deserto do Sinai e do posto da margem ocidental do Canal de Suez. Enquanto isso, o Gabinete israelense se reunia para estudar as propostas conversações com a Síria, auspiciadas pelo secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger.

Longas filas de veículos militares transportaram material capturado pelos árabes, o próprio armamento pesado e soldados israelenses para outro lado do canal. E o Egito se preparava para ocupar novamente as cidades portuárias de Suez e

Adabiya, na entrada meridional dessa via aquática. Tanto a cidade de Suez como o terceiro Exército egípcio estacionado na margem oriental estavam cercados desde o término da guerra. Um porta voz militar disse que a totalidade das forças de ocupação israelenses devem desocupar a região de Suez até o meio-dia de hoje. O afastamento de Israel significa o retorno a normalidade para os 15 mil civis de Suez e a possibilidade de que 300 árabes feridos deixem hospitais da capital egípcia.

PACTO

O pacto de separação militar, elaborado com a colaboração de Kissinger e firmado pelos chefes de

Estado Maior do Egito e Israel, prevê a retirada dos israelenses a distância de entre 9 e 20 quilômetros a leste do Canal, e a redução de tropas e armamentos egípcios na margem oriental do canal. O acordo determina que o afastamento de Israel deve ser feito por etapas e as tropas das Nações Unidas ocupam os territórios durante seis horas, antes de devolvê-los aos egípcios.

A ONU deve permanecer na região intermediária até que a retirada seja completa em 21 de fevereiro. Foi iniciada extração de cerca de 750 mil minas explosivas e os técnicos em comunicação recolheram quilômetros de arames.

Repressão no Chile prende mais cinco

As autoridades militares do Chile prenderam cinco dirigentes de uma organização de proprietários de ônibus urbanos, que se mostrou contrária as novas tarifas do transporte fixada pelo governo.

Um dirigente do sindicato dos donos de ônibus foi levado a fiscalização naval de Valparaíso, o principal do país, enquanto que os outros quatro dirigentes permaneciam ontem sob prisão domiciliar, para que respondam pela publicação de um panfleto colocado nos ônibus a vista dos usuários.

Depois que as novas tarifas entraram em vigor no último sábado, os habitantes dessa cidade portuária chilena, denunciaram irregularidades nos percursos e ausência do número normal de veículos, além de passagens acima do preço fixado. Para normalizar a situação, as autoridades militares decretaram diversas medidas de controle, e na tarde de sábado foram apreendidos panfletos que tinham sido colocados nos veículos com o timbre do sindicato, e nos quais objetavam as novas tarifas, por considerá-las insuficientes. O governo ordenou a prisão dos dirigentes responsáveis e afirmou numa energética declaração que "será inflexível em repelir a confecção e a circulação de panfletos ou qualquer outro tipo de impressos que sejam injuriosos, desrespeitosos e que incitem a confusão pública, além de propalarem um desentendimento nos pedidos que a autoridade formule". O documento acrescenta que aqueles que forem descobertos como autores intelectuais ou materiais, "serão imediatamente detidos e punidos com o máximo rigor e que a editora que os imprimiu será fechada" além de medidas adotadas contra os proprietários e empregados que tenham tomado parte na ação.

EUA: combate a inflação envolve 5 mil bancos

A junta de reserva federal norte-americana pediu ontem ao Congresso que aumente seus poderes contra a inflação exigindo que aproximadamente cinco mil bancos obedçam as normas da junta sobre seus depósitos, pela primeira vez. Se a proposta da junta for adotada, terá poderes para ordenar aos bancos que não são membros, a quantia do total calculado em 50 bilhões de dólares em depósitos que deverá ser utilizada como reserva. A lei daria ao Banco Central a autoridade de ordenar o montante das quantias sobre cerca de 97 por cento dos depósitos nos Estados Unidos. Atualmente, controla aproximadamente 75 por cento. É através dessa medida que a junta de reserva Federal pode controlar o fluxo de dinheiro para os Estados Unidos bem como a quantia que os bancos devem emprestar aos consumidores.

O secretário do Tesouro norte-americano, George Shultz afirmou numa declaração que apoiaria a proposta da junta de reserva, prestando-lhe todo apoio quando for levado ao Congresso. A junta fez propostas semelhantes no passado, mas nunca enviou um projeto ao Congresso e nunca especificou como o programa seria posto em prática.

Fidel recebe dirigente russo

O secretário geral do Partido Comunista Leonid Brezhnev, chegará hoje a Cuba numa visita de boa vontade, a fim de consolidar a organização de dois anos da economia da Ilha e sua política no exterior, de acordo com os objetivos aprovados pela União Soviética.

A visita, a primeira que um dirigente soviético faz a Cuba desde que o primeiro ministro Alexei Kosygin lá esteve em 1961, e em resposta a um convite feito por Castro numa das suas viagens a Moscou em 1972, quando sepultou sua tocha revolucionária e se declarou a paz ideológica. Mas do que a possibilidade de uma intervenção soviética maior na vida política e econômica da Ilha, os diplomatas ocidentais esperam detectar sinais de que o dirigente soviético tratará da guerra fria entre Havana e Washington. Apesar de ter seu próprio programa de distensão com Washington, não se produziu entre os russos nenhuma declaração indicando que o Secretário Geral procurará persuadir Castro a melhorar suas relações com os Estados Unidos.

Informou-se que a atitude do primeiro ministro de Cuba para com os norte-americanos foi a causa do adiamento de um mês na visita de Brezhnev, que estava prevista em princípio, para fins de dezembro ou início de janeiro. Aparentemente Brezhnev não quis aparecer junto a Castro durante os ataques deste contra os Estados Unidos. A imprensa cubana continua atacando o imperialismo norte-americano, enquanto que a frase em questão desapareceu das páginas dos jornais soviéticos. Apesar disso, os russos não anunciaram publicamente a causa do adiamento que pode ter-se dado por alguma questão nacional que requeresse a presença de Leonid Brezhnev a Cuba.

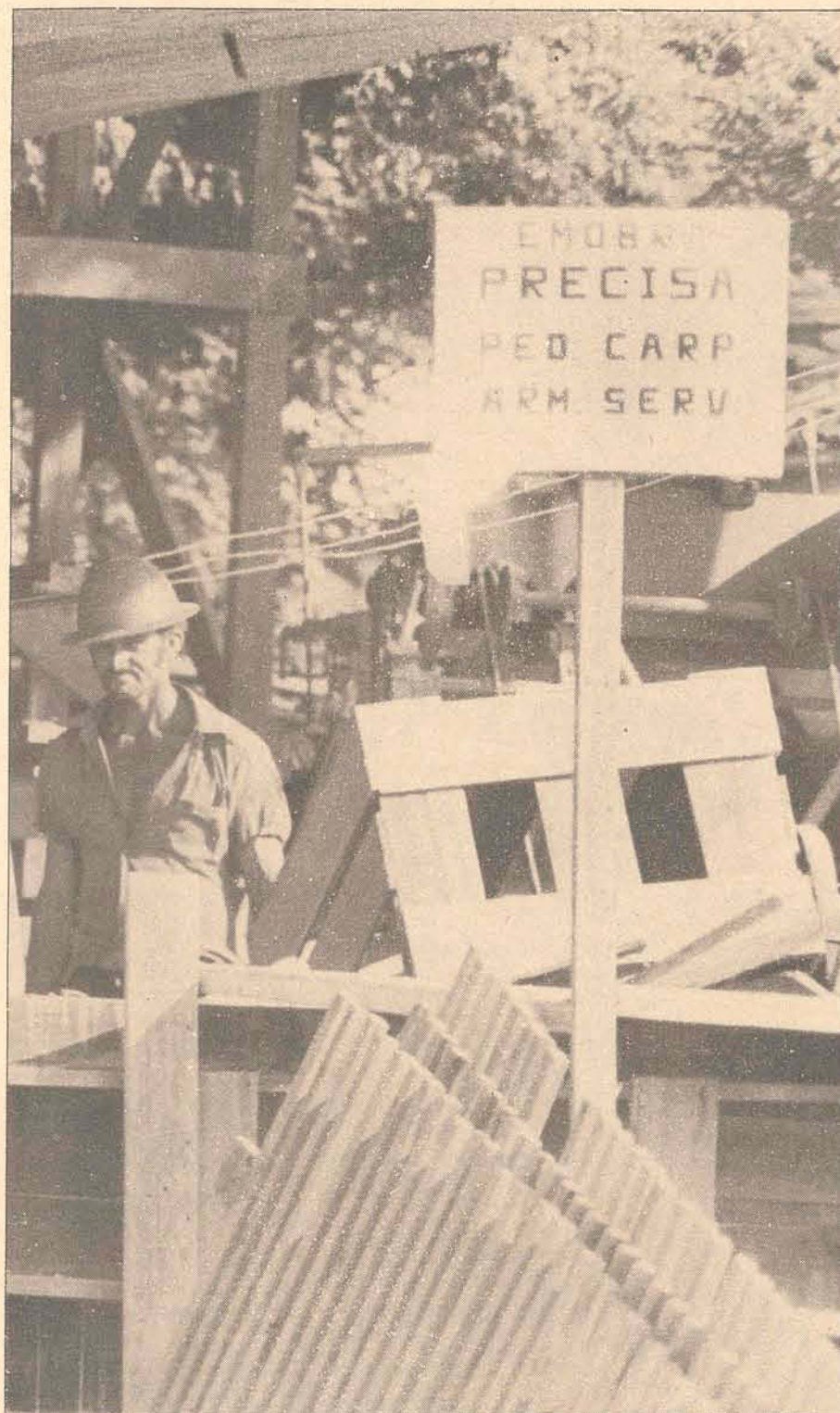
URSS encerra teste nuclear no Pacífico

A União Soviética informou ontem que acaba de completar uma série de testes do foguete no Norte do Pacífico e que a área estará livre à navegação hoje. A agência Tass havia anunciado em 24 de janeiro a 10 de fevereiro.

O comunicado sobre a "conclusão" dos testes indicaria que algo foi mal sucedido com a ogiva do míssil. No entanto, isto não foi confirmado. A Tass declarou numa breve transmissão na noite de ontem:

"com relação ao lançamento bem sucedido de foguetes portadores de ogivas, a Tass está autorizada a declarar que a área do Oceano Pacífico, está livre para a navegação marítima e aérea a partir de 28 de janeiro".

Os foguetes deveriam ser lançados numa área que serviria como alvo ao sul das ilhas Aleutas.



Texto de Carlos Adí Vieira
Fotos de Gaston Guglielmi
 e Paulo Dutra

O boom da construção civil em Florianópolis, deflagrado há cerca de 10 anos, criou um problema até agora insolúvel para os técnicos: falta de mão de obra

Falta de operários ameaça construtoras

As empresas de construção civil da cidade estão se deparando com um problema inusitado: desde há muito que está faltando mão de obra para levarem a efeito seus empreendimentos. Mas a gravidade do caso reside no fato dele não ser previsto pelos técnicos dessas empresas, que diante dessa crise inesperada, não vêem perspectiva alguma para solucionar o problema a curto prazo.

Segundo eles as causas da carência acentuada de mão de obra para construção civil são inúmeras e todas com raízes na própria região. A mais visível de todas é o grande número de construções

verificadas nos últimos dez anos, que absorveu toda a mão de obra disponível na cidade e regiões vizinhas da capital. Além disso, de uma maneira paralela a essas construções, estão sendo construídas inúmeras obras públicas de grande porte, como a nova travessia ilha-continente, que segundo os engenheiros das grandes companhias construtoras da cidade, são responsáveis pela evasão substancial de operários especializados, (carpinteiros, eletricitas, armadores, serventes, etc), da praça; as obras da Cotesc, Tribunal de Justiça e os edifícios das Secretarias da Educação e da

Agricultura respectivamente, também são apontadas como causas precipuas da grande crise.

Para o engenheiro Olavo Fontes Arantes — responsável por grande número de construções na cidade — a carência de mão de obra para construção civil é irreversível, sem perspectivas de solução a curto prazo. Ele nos diz que dificilmente o problema será suavizado dentro de breve, mesmo com o término da nova ponte a disponibilidade de operários especializados não voltará a mesma situação de cinco anos atrás. Atualmente existem 830 operários trabalhando na ponte e

o número "ótimo" para uma obra daquela dimensão é mil, mas até o momento os responsáveis do setor de recrutamento da Construtora Norberto Odebrecht S/A., não conseguiu, apesar de grandes esforços, satisfazer o número de operários necessários para deslanche normal do empreendimento.

Por outro lado, a única empresa de mão de obra da cidade e está atravessando um período difícil devido a essa crise. Segundo o seu diretor, a empresa já chegou a ter 450 operários e atualmente, em consequência da grande procura, o seu efetivo passou

a ser de 350 trabalhadores especializados, que são contratados pelas empresas públicas ou particulares para executarem seus serviços.

Com o agravamento paulatino da crise, as principais empresas que absorvem mão de obra especializada, estão planejando uma campanha junto aos órgãos públicos ou com funções análogas, como o SENAC, SENAI, etc., para a criação de um curso de formação de carpinteiros, pedreiros, armadores, eletricitas e serventes, a curto prazo e que os habilitassem a serem absorvidos pelas empresas construtoras den-

tro de um período breve de treinamento.

Segundo os responsáveis pela execução de obras na cidade, esse curso será a solução definitiva de uma crise que se agrava a cada dia, tornando-os apreensivos quanto a um futuro breve.

UM PROBLEMA NACIONAL

A crise ocasionada pela falta de mão de obra para a construção civil está se verificando em todo o Brasil. Até bem pouco tempo, o nordeste brasileiro era a principal fonte de mão de obra e abastecia consideravelmente a construção civil do leste e sul do país. Contudo, com as grandes construções que estão se processando naquela região e no norte (transamazônica e outras de igual vulto), os operários foram sendo absorvidos por essas obras e originou, como reflexo imediato, a crise atual.

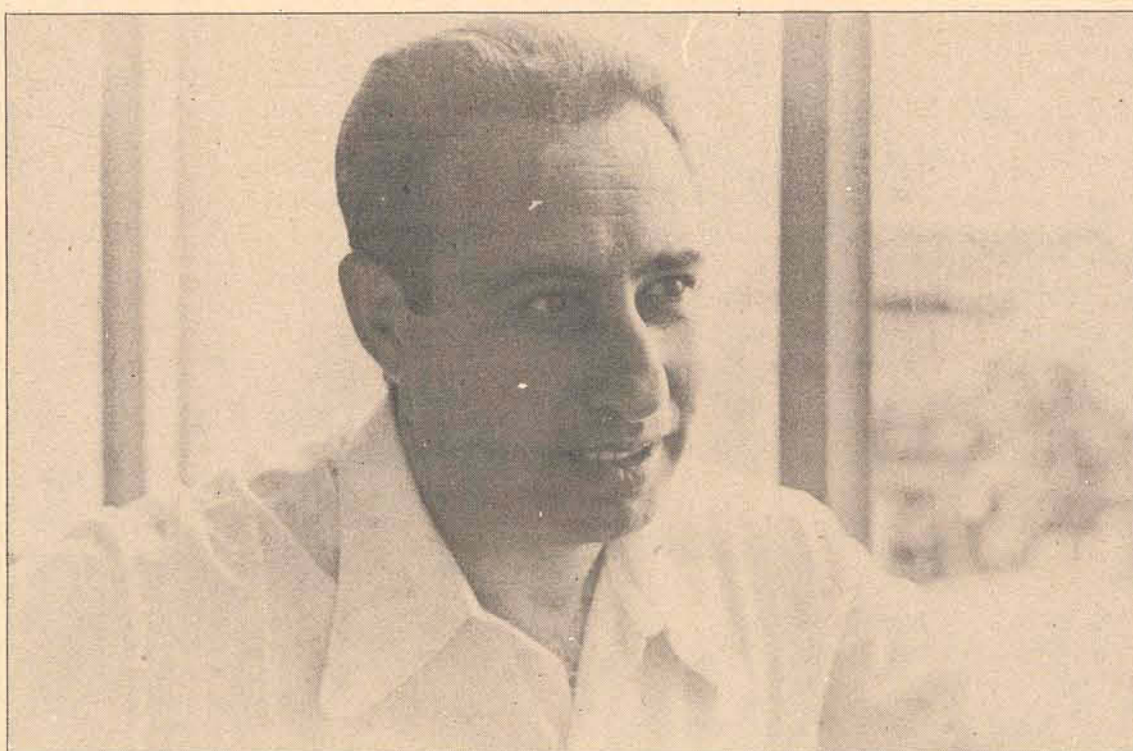
Mas São Paulo é o Estado pioneiro em sofrer as consequências imediatas da carência de mão de obra, porque desde algum tempo que aquela cidade deixou de apresentar os maiores índices referentes à construção civil. Técnicos paulistas atribuem ao fato a crise da mão de obra existente naquela capital acerca de dez anos atrás, enquanto em outros Estados a crise é recente e é ainda contornável.

Alguns engenheiros afirmam que é comum e frequente a vinda de encarregados de empresas gaúchas, paranaenses ou paulistas virem recrutar operários em nosso Estado. E eles vêm com boas ofertas, só não conseguem levar operários catarinenses porque não conseguem encontrá-los facilmente. A vinda desses agentes à Santa Catarina, prende-se ao fato de que nosso Estado é tradicionalmente reconhecido em todo país como possuidor de uma mão de obra de boa qualidade e relativamente barata. Além disso, muitos catarinenses, antes desse surto desenvolvimentista que se processa atualmente, emigravam para outros Estados em busca de uma melhor colocação ou mesmo em busca de maiores salários, porquanto o carpinteiro, o pedreiro ou armador não desfrutavam de um mercado empregatício estável e rentável.

Com as grandes perspectivas abertas com o desenvolvimento da construção civil na capital, notadamente, e em todo o Estado, esses operários estão voltando e sendo absorvidos imediatamente pelas empresas construtoras.

CAUSAS

Em Florianópolis, guardadas as proporções, a carência de mão de obra para a construção civil apresenta-se como uma das mais graves do país. Isto porque, a cidade não apresenta formação



Sr. Guido José Schmidt — diretor — presidente da única empresa de mão de obra da cidade — ao afirmar que sua empresa contribui com encargos sociais para o SENAC e SENAI e seria bastante natural que essas instituições criassem, a exemplo de outros Estados, cursos de formação profissional na cidade. Um curso dessa natureza resolveria sobremaneira um problema que se avoluma a cada dia e, além disso, o curso está dentro das metas de educação traçadas pelo governo.

PERSPECTIVAS

Para a maioria dos responsáveis pela construção civil da cidade não há perspectivas de solução para o problema dentro de um prazo relativamente curto. Isso porque, a construção civil na cidade está atravessando umas das fases mais profícuas de todos os tempos. E a tendência é aumentar o ritmo apresentado até então para atender a grande clientela que se avizinha. Além disso, a grande proliferação, notadamente nos últimos anos, de obras públicas está contribuindo para rarear as possibilidades de resolução da carência de mão de obra qualificada. No próximo ano a Casan irá empreender as obras do novo sistema de esgoto da cidade, que para tanto necessitará de centenas de operários a níveis de construção civil. Isto para um futuro breve. Mas num plano mais imediatista, a construção da nova ligação ilha-continente é um outro exemplo do grande fluxo de obras públicas verificado atualmente na capital, contribuindo dessa maneira para o grande entrave verificado na oferta de mão de obra.

Por outro lado, segundo Guido Schmidt, o problema tão cedo não irá diminuir, porque o desenvolvimento da construção civil em nosso Estado está se desenvolvendo em progressão geométrica e dificilmente a formação ou recrutamento de operários não conseguirá suprir a demanda atual. "Diante desse fato não vemos perspectivas alguma para resolver o problema da falta de mão de obra a contento e dentro de um prazo que possibilite acompanhar o desenvolvimento de construções na cidade," diz ele.

APREENSÃO

A carência de mão de obra apresentada na construção civil está apresentando, como reflexo imediato, apreensão nos empresários do setor. Os diretores encarregados do recrutamento de operários especializados para a construção civil estão pessimista quando ao fato que os surpreendeu nesses últimos anos. "Por mais que pensamos numa solução em medidas não conseguimos achá-las, e ficamos apreensi-

desse profissionais em quaisquer escalas e, além disso, ela é relativamente pequena para comportar todo o afluxo de construções verificado nesses últimos anos, isto é, todos os operários com ou sem qualificação já estão contratados pelas empresas construtoras e não há possibilidades de recrutar qualquer número dessa pessoas, por mais ínfimo que seja.

Todas as empresas consultadas sobre o problema são unânimes em afirmar que a causa principal da crise da mão de obra reside na proliferação desmedida de construções verificadas nos últimos dez anos na capital. Segundo elas, a crise ocorreu inesperadamente, sem dar chances aos seus técnicos de tomarem as providências cabíveis para controlar o problema. Em consequência muitos dos edifícios em construção na cidade estão sendo desenvolvidos com um número bastante pequeno de operários, atrasando consideravelmente o cronograma traçado para essas obras.

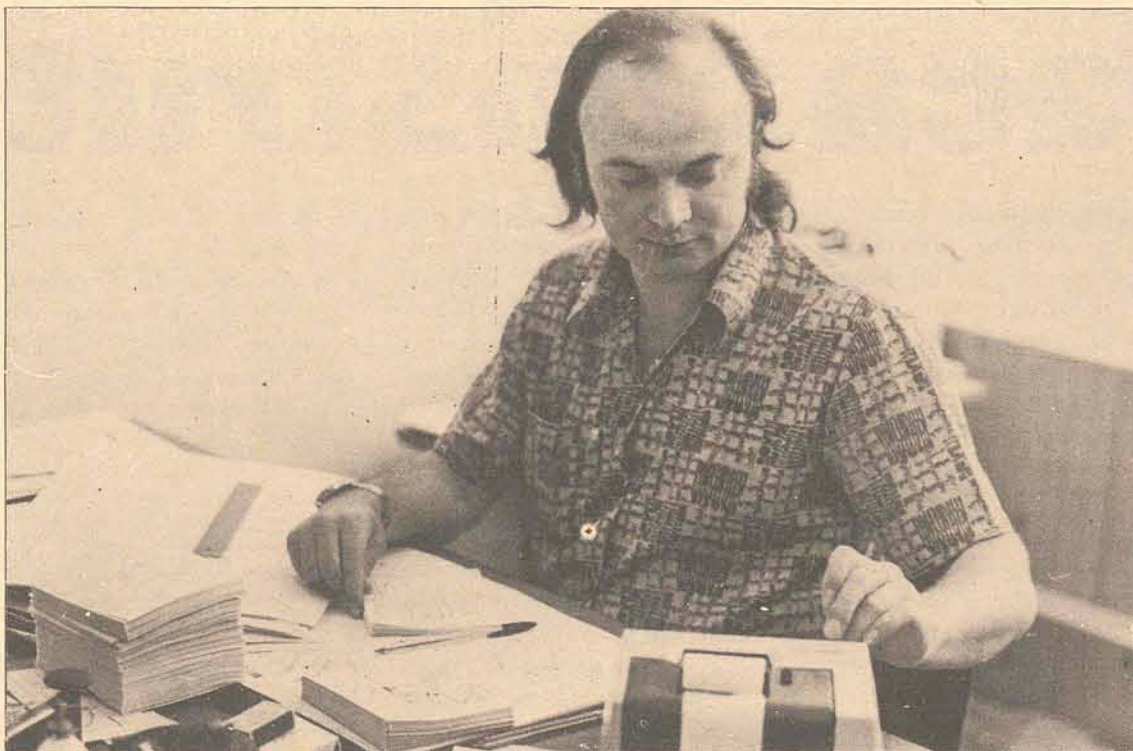
O engenheiro Olavo Arantes apresentou um argumento que

O filão da mão de obra, até bem pouco tempo, era o nordeste brasileiro. Chegando inicialmente em São Paulo, os nordestinos espalhavam-se pelo país e garantiam desta forma o ritmo de trabalho normal das construtoras. A crise, provocada pela escassez no Sul, é recente e surgiu principalmente por culpa da Transamazônica

pode ser considerado como uma das explicações mais convincentes a respeito da origem do problema. Diz ele que quase a totalidade dos edifícios da cidade estão em fase de estrutura e por isso absorvem grandes quantidades de carpinteiros, armadores, serventes e eletricitistas e, em consequência tem-se a impressão de esvaziamento desses profissionais. Mas, após a fase de estrutura, as construções passam a necessitar de outro tipo de profissional, o pedreiro, que devido a grande solicitação torna o mercado carente desse tipo de profissional.

Aparentemente, segundo ele, o problema apresentado nesses moldes é facilmente contornável. Contudo, isto não se verifica na realidade, porquanto de uma maneira paralela ao término da fase de estrutura, outros edifícios estão sendo erguidos e necessitando desses profissionais para consecução de novas estruturas.

Outro fator considerado como causa do problema é a ausência na cidade de cursos para a formação de operários especializados. Tal idéia é defendida pelo



vos quanto aos novos empreendedores, que são cada vez maiores e necessitando de um número crescente de operários.”

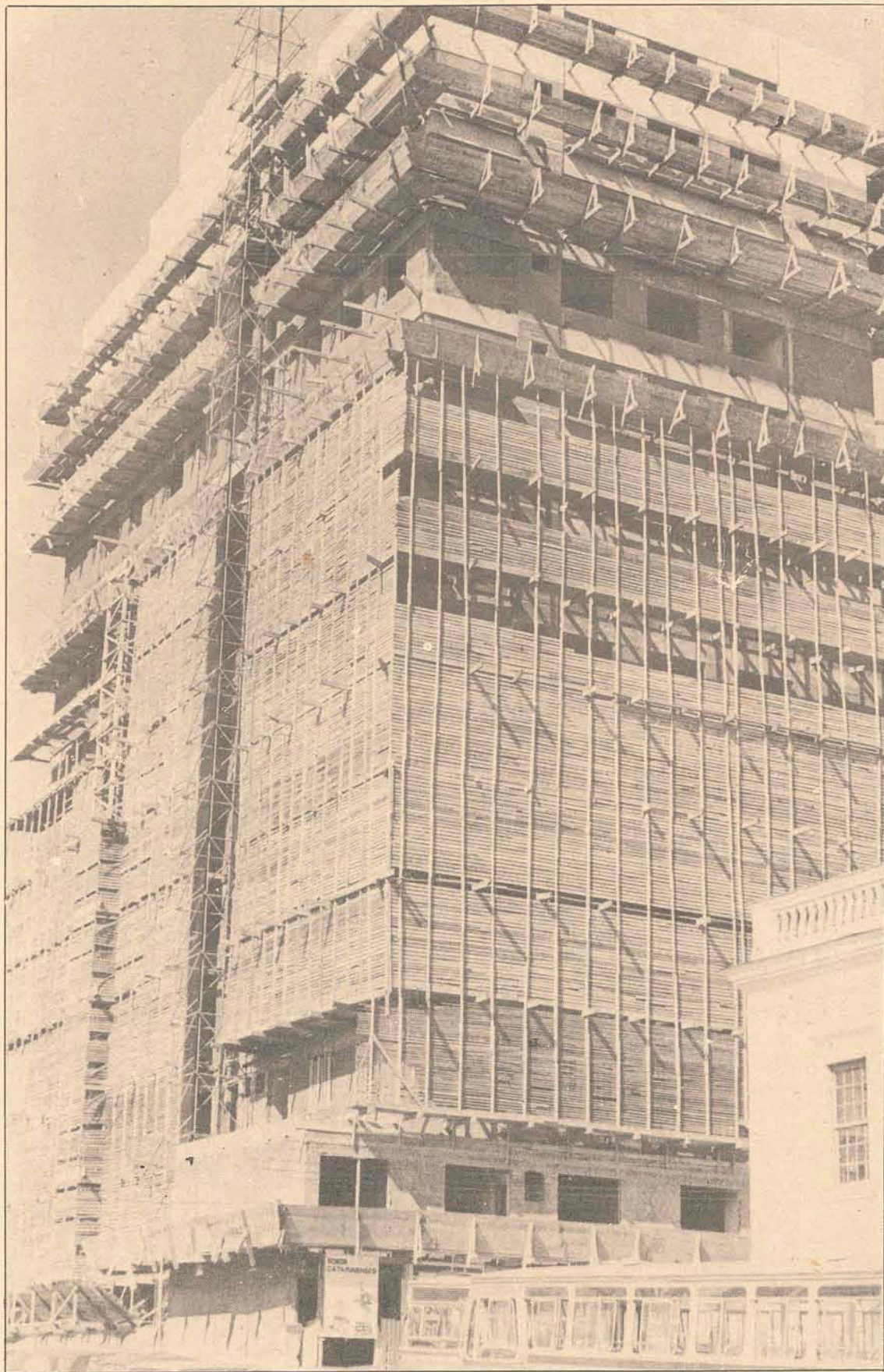
Além disso, a apreensão não reside somente na não possibilidade de recrutamento de operários para novos empreendimentos mas, sobretudo, no acréscimo verificado nos salários desses operários, que ultimamente sofreram um aumento de mais de 30 por cento.

O aumento de salários, por sua vez, ocasiona um aumento no preço do metro quadrado e no custo total da obra, causando uma série de inconvenientes aos empreendedores. Esse fato está mudando o procedimento dos empresários, eles estão partindo para um estudo mais apurado e minucioso em decorrência do problema. Os diretores da Magueta, por exemplo, estão planejando, levando em consideração os mínimos detalhes, o seu futuro empreendimento na confluência das ruas Deodoro—Conselheiro Mafra — Jerônimo Coelho, que irá absorver um número considerável de operários especializados.

“Não podemos mais empreender uma obra da maneira que empreendíamos a três anos atrás, porque estamos sujeitos a ficar sem operários a qualquer momento devido a grande procura verificada atualmente por esses profissionais. E eles estão alcançando salários consideráveis em todas as empresas e estão tirando partido dessa situação mudando de empresa a todo o momento em busca de salários crescentes,” confessam.

Contudo a empresa Norberto Odebrecht S/A., empreendedora da construção da ponte, é a que está sofrendo mais as consequências da crise de mão de obra verificada em todo o país. Desde do início das obras da ponte que a empresa precisa de um efetivo de mil operários, mas até o momento só conseguiu 830, na maior dificuldade. Este efetivo foi conseguido através de muitas buscas pelo interior do Estado e em outras partes do país. Para tanto a empresa destacou dois agentes para recrutar operários nessas regiões. Eles ficam exclusivamente incumbidos dessas tarefas e não raro voltam sem recrutar sequer um operário. Ainda recentemente um desses agentes conseguiu recrutar 180 operários especializados no nordeste do país. Esses operários vieram com todas as despesas pagas, com um salário relativamente grande assegurado e uma série de vantagens recebidas no canteiro de obras, como alojamento grátis, refeições a preços módicos e possibilidades de fazerem horas extras e aumentar os seus vencimentos.

Na construtora Odebrecht



Para os empresários, a única maneira de se fazer frente a crise é partir para a formação de operários especializados, de nível médio e primário de uma maneira idêntica a dos colégios oficiais — É a solução — anunciam

está faltando até servente, que a exemplo dos operários especializados, estão rareando. Para atrair esses profissionais, a empresa está oferecendo ótimos salários, muito acima do mínimo desta região. Mas mesmo assim a problema da falta de operários para a construção da nova ponte se agrava e o fato está preocupando o encarregado de administração do setor de recrutamento e admissão da companhia.

IRREVERSÍVEL

A preocupação maior dos executores da construção civil da cidade reside no fato de que o problema oriundo da carência de mão de obra está se apresentando em condições irreversíveis. Isto é, o

problema está apenas começando em fase dos grandes projetos que serão levados a efeito futuramente, onde serão absorvidos números cada vez maiores de operários para a sua consecução. E também porque a construção civil em Florianópolis entrou num ciclo que dificilmente irá parar, pois o processo é rotativo e sistemático no atendimento a futuras gerações.

Em outras palavras, os empresários estão apreensivos quanto a sua própria expansão, que absorverá, paulatinamente, números consideráveis de operários a cada ano que passa.

“É uma bola de neve” — explica um engenheiro —, “por-

quanto à medida em que deslancha apresenta-se cada vez em tamanhos maiores”. “Isso dá ao problema uma solução de continuidade que jamais será freada. E que para tanto necessitará de grandes regimentos de operários cada vez mais especializados para atender essa corrida desenvolvimentista,” acrescenta.

E nesta situação reside todo o problema de uma atividade relevante para a economia florianopolitana.

MEDIDAS E OUTRAS CRISES

Diante da irreversibilidade da crise da mão de obra na cidade, os empresários acreditam que a única maneira de fazer frente ao problema é partir para a forma-

ção de operários especializados, de nível médio ou primário, de uma maneira idêntica a dos colégios oficiais.

“Com isso — afirmam eles — o problema seria resolvido dentro de poucos anos, porquanto a cada período, três ou seis meses de formação seriam o bastante para dotar o mercado de bons profissionais.” “Para tanto seria necessária uma ação conjunta das empresas construtoras e dos órgãos oficiais, pois o problema repercute tanto na iniciativa privada como na iniciativa pública, levando em consideração que grande número de obras em construção atualmente na cidade são do Estado,” acrescentam.

Para a execução desse curso poderiam ser utilizadas as instalações da Escola Técnica Federal ou as instalações do SENAC, que possuem salas apropriadas para o desenvolvimento de um curso dessa natureza. E além da prática de carpintaria, de armação, ou prática de servente o “pedreiro, os alunos receberiam uma cultura geral e educação relativa a sua conduta no trabalho. Seria a medida ideal para resolver definitivamente a crise da mão de obra em todo o Estado.

Por outro lado, o material para a construção civil está atravessando uma crise no seu abastecimento. Segundo o engenheiro Olavo Arantes, apesar de preocupar um pouco e causar alguns contratempos, a crise de materiais é temporária e dentro de breve será normalizada. “A única maneira que temos de conseguir os materiais adequados às construções levadas a efeito por nós, e providenciar num prazo mínimo de 120 dias esses materiais; caso contrário não conseguiremos em hipótese alguma,” afirma.

Os materiais que estão faltando na cidade são a madeira e seus derivados, ferro, cimento e azulejos. Este último produto até pouco tempo atrás abundava em Santa Catarina, devido a existência de várias indústrias localizadas na região sul e norte do Estado.

Esses problemas estão contribuindo a cada dia para frear a expansão da construção civil na capital, porque, segundo ainda o engenheiro Arantes, o desenvolvimento dessa atividade poderia ser duplamente maior do que o apresentado ultimamente. “Se nós tivéssemos mil homens neste momento, haveria colocação para eles de uma maneira imediata,” explica.

Mas existe um paliativo para a situação. Ela (a crise) reflete o desenvolvimento econômico do Estado, que é avaliado pelas crises constantes de matérias-primas e de pessoas especializadas para as transformações dessas matérias-primas.

Encontro

Uma seção
livre



Loteria Política, um joguinho muito, mas muito perigoso

A Caixa Econômica Federal decidiu promover um teste extra no próximo mês de março visando a sucessão governamental nos Estados brasileiros. Como a política é um esporte peculiaríssimo, a Caixa estudou um novo cartão, que ENCONTRO reproduz em primeira mão em todo o país. Os nomes dos candidatos serão preenchidos à mão e poderão ser até quadruplos, tudo dependendo do coeficiente de adesismo de cada jogador. Os cartões assim preenchidos não irão para o computador, como sempre ocorre; ao invés disso, ficarão arquivados e serão exibidos ao candidato finalmente eleito após a sua escolha. Então, já se sabe: quem marcar muito palpite pode acabar não ganhando nada, quanto mais uma diretoria de empresa de economia mista ou uma Secretaria de Estado. Façam o jogo, senhores.

cef Caixa Econômica Federal LOTERIA POLÍTICA

CONCURSO TESTE DE 15/03/75 a 79

Confira seu cartão, para não ser prejudicado. Verifique se o revendedor colocou o n.º do seu cartão no volante.

Nome: **TURMA DO MURO**

Endereço:

N.º DO CARTÃO

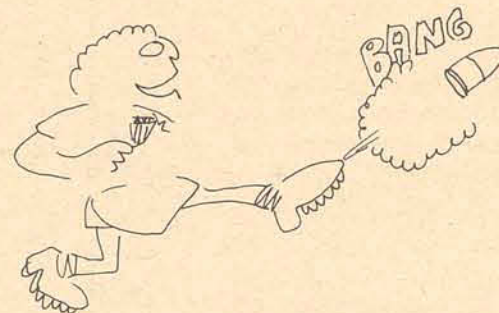
TESTE
2º

IMPORTANTE

Não deixe jogo em branco em seu volante e assista à perfuração do seu cartão.

Verifique se estão sendo perfurados ao mesmo tempo: volante, cartão-matriz e cartão-recibo.

"Don Lica": aqui a grama é mais verde



Don Lica Maravilha já se encontra em gramados portenhos, que, sabidamente, favorecem sua pontaria em cerca de 200%. Amanhã à noite, em Rosário, o único risco que o avante avaiano vai correr é o de ser detido como suspeito do petardo que mandou pelos ares, na semana passada, o prédio da gráfica Alvear. Principalmente se ele pegar uma daquelas faltas na risca da grande área. Vai de leve, Don Lica!

nomes		NÚMERO DE APOSTAS												
ordem														
1	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---
2	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---
3	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---
4	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---
5	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---
6	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---
7	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---
8	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---
9	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---
10	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---
11	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---
12	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---
13	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---	---	<input type="checkbox"/>	---	---	---



Quebrando os galhos



Em noite da semana passada, um popular condeu-se da situação de uma pobre mulher que dormia junto aos portões do Estádio da FAC. Dirigindo-se a uma delegacia de polícia, ouviu do comissário o seguinte conselho, dado até de boa fé: "Olha, o assunto não é nosso não. Faz o seguinte: vai lá no jornal O ESTADO e pede para eles fazerem uma reportagem. Aí talvez alguém resolva a coisa".

Pois é.

TRU pra voce também



Atualmente o maior engarrafamento da Cidade se opera nos corredores do Detran, onde infelizes proprietários de automóveis se empenham em emplacar os ditos. Como

o cumprimento da obrigação requer sacos cheios de dinheiro e de paciência, o Detran não sabe mais o que fazer para disciplinar o tráfego de tanta gente portando dois sacos. Como um deles é indispensável (o do dinheiro) e o outro é parte infectível da espécie, os corredores da repartição não possuem espaço físico suficiente para comportar o insólito tráfego.

E os motoristas, nem sempre bem educados, costumam responder agressivamente, no caso de abaloamento:

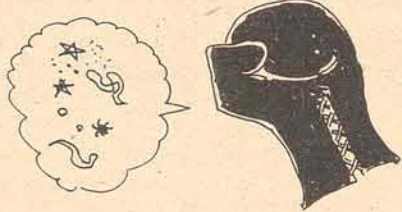
- Vê se mete um regime nesse Tru!

* * *

Quebrem a cara do careta

Clay afirma que vencerá a Frazier

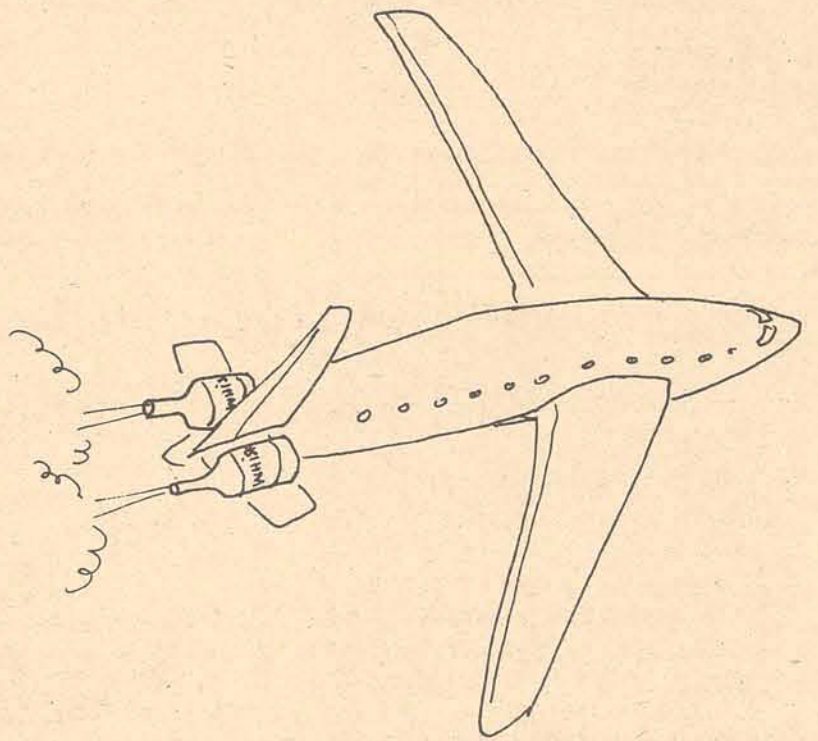
Atlanta (UPI-JB) - Cos-



Hoje à noite a equipe de ENCONTRO estará firme diante da TV torcendo para que Frazier dê um soco no queixo de Cassius Clay que provoque a secção de sua grande língua. Depois, evidentemente, de alguns exemplares locais, cujo nome nos escusamos de citar por serem elementos por demais conhecidos, o sujeito mais careta do mundo é este Clay. Salvador Dali, perto dele, é um varão (?) de raro (sensô) de equilíbrio.



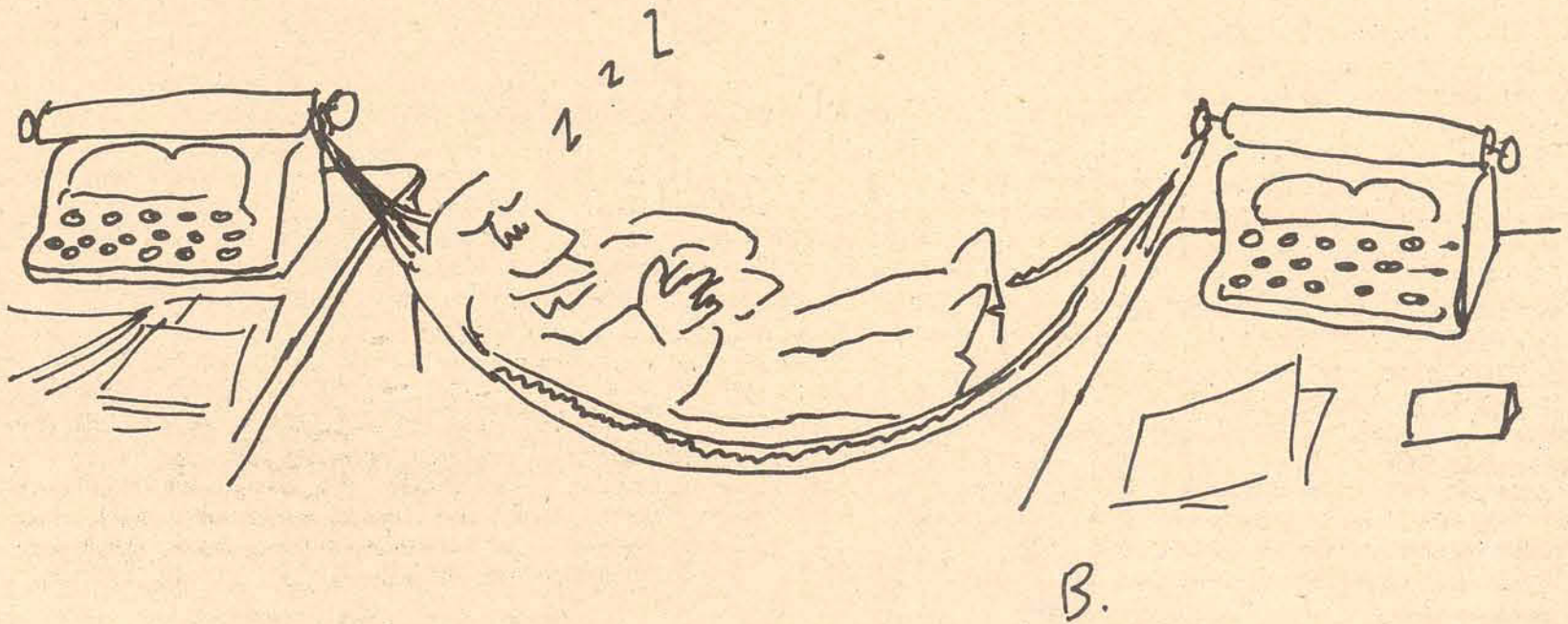
Boeing '69, "on the rocks"



A luzida comitiva que abandonou a cidade para assistir o Grand-Prix de Buenos Aires, exceção naturalmente de alguns respeitáveis casais, foi o que se pode chamar de Curriola do Embalo. Embora nenhum deles tenha depredado o avião, como fizeram alguns paulistas (êêêh, São Paulo! Não é a toa que o Ayrton Rodrigues nasceu lá), a verdade é que por pouco o regime argentino soçobra. Já de início, contrabandearam 11 litros do generoso licor escocês para Buenos Aires, passando na rigorosa revista do aeroporto de Ezeiza pela simples circunstância de que os levaram muito bem camuflados em seus próprios estômagos. No Hotel Sheraton, único lugar que chegaram a conhecer, no setor "Bebidas e Conexos" incrementaram tanto o consumo que o gerente mandou reforçar a "Seguridad". Um dos lances mais arrojados, no que se refere a este item, foi a ordem dada ao espantado garçon de que despejasse um litro inteiro de Haig's dentro de um balde de gelo. Só para facilitar, disseram.

É escusado assinalar que este grupo soube do resultado da prova apenas na segunda-feira, já no Brasil, pela leitura dos jornais. E no Sheraton, brasileiro que se cuide: melhor declarar "apátrida" na ficha, porque senão acaba não entrando.

Das grandes frases que povoam o nosso inclemente verão



Entrecuvido numa Repartição Publica, na semana (ensolarada) que passou: "Bom, 3a. feira, semana praticamente perdida... o negócio é ir para Camboriú."

programa

Mulher



Dois penteados em bom estilo

Duas sugestões de José Luiz para cabelos modernos. O de cima de um louro escuro natural, é cortado a fios inteiros, com franjão liso, estilo pajem. O de baixo, ruivos e longos, cortados em calotas, com franjão trabalhado a pente elétrico, ideal para adolescentes.

Tais penteados fazem a apologia do "brushing", cabelos livres, completamente sem laquê, suportados por um corte irrepreensível.

Omelete natural

8 ovos, sal, pimenta do reino, uma colher de salsa picadinha, uma colher de sopa de manteiga.

Modo de fazer:

Quebra os ovos numa tjeia e bata com bastante vigor. Junte a pimenta do reino, o sal e a salsa. Leve uma frigideira grande ao fogo, com a manteiga, e deixe que ela derreta. Quando estiver bem quente, derrame os ovos de uma só vez e deixe dourar em fogo brando até que cozinhe. Sirva com arroz ou simplesmente com farofa.

Cinema e TV

MISSÃO CONFIDENCIAL — policial americano com a atriz Ana Karina. Censura 14 anos. 3-7,45-9,45 horas. Cine São José.

A FUGA DOS HOMENS PÁSSAROS: filme de guerra americano com Doug McClure e Richard Bafhart. Censura 14 anos. Cine Ritz. 5-7,45-9,45h. oras.

ELES SE DIVERTEM — comédia inglesa com os atores Kezin Coughlin e Larry Casey. Censura 18 anos. Cine Coral: 3-8-10 horas.

PARAÍSO DA SELVA, documentário narrado em português e A VOLTA DO HOMEM MAIS FORTE DO MUNDO, película que revela as aventuras de dois lutadores romanos, com Brad Harif e Albert Farley. Cine Roxy 2-8 horas. Censura 10 anos.

FRENESE — filme de mistério do conhecido cineasta Alfred Hitchcock, onde se trata dos crimes de um maníaco sexual. Censura 18 anos. Cine Jalisco: 8 horas.

OS PROFISSIONAIS — Burt Lancaster, Lee Marvin, Jack Palance e Cláudia Cardinale. Cine Glória: 5-8 horas. Censura 14 anos.

A ÚLTIMA CRUZADA: com as atrizes Ana Peeles e Irina Gardfou. Censura 18 anos. Cine Rajá: 8 horas.

TV CULTURA

13:30 — TV Educativa; 13:55 — Curso de Francês; 14:15 — Sessão da Tarde; 15:15 — Seriado de Aventuras; 15:30 — Sessão Patota; 17:30 — Daniel Boone; 18:40 — Divinas e Maravilhosas; 19:30 — Bola em Jogo; 19:40 — Tom e Jerry; 19:50 — Mulheres de Areia; 20:45 — Rede Tupi de Notícias; 21:00 — Balança Mas Não Cai; 22:30 — Poltrona 6; 00:15 — Cannon.

TV COLIGADAS

13:30 — Tele Jornal Hoje; 14:00 — Seriado de Aventuras; 14:30 — Cine Desenhos; 15:00 — O Zorro; 15:30 — Laboratório Submarino; 16:00 — Globo Fantástico; 17:00 — Fábrica Adoída; 17:30 — O Sótão; 18:00 — Shazam, Xerife & Cia.; 18:45 — Super-manuela; 19:40 — Tele Esporte; 19:45 — Jornal Nacional; 10:15 — O Semideus; 21:00 — Satiricon; 22:00 — Destaques na TV; 22:05 — Os Ossos do Barão; 22:45 — Sessão Nostalgia; 00:15 — A Verdade Final.

Cinema

Welles sobre Inssegurança, TV, Atores e Clássicos da Tela

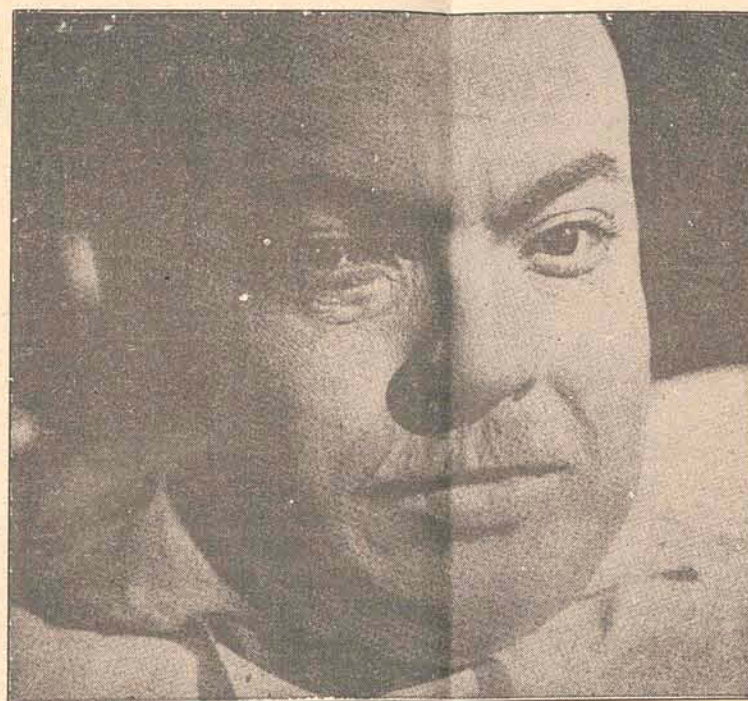
Na impossibilidade de destacar um filme importante, para a semana que hoje se inicia, selecionamos alguns trechos e informações, de uma entrevista concedida por Orson Welles.

Em suas palavras, está o pensamento de uma das figuras de maior importância na história do cinema; desde 1938, com sua famosa transmissão radiofônica da invasão da Terra pelos marcianos, notadamente, a partir de 1941, com o Cidadão Kane. Welles se considera um amador, por não se considerar um especialista num só assunto.

Sobre o fato de muitos o chamarem de gênio: "Você sabe, dizem muitas coisas de mim".

Inssegurança — É preciso ter dúvidas. Somente os estúpidos tem absoluta confiança em si mesmo.

Atores: O grande erro dos intelectuais do cinema, é não dar aos atores, o seu devido valor. Eles acham que os filmes são feitos só pelo diretor e, em 90% dos casos, quando um filme agrada, é o diretor quem recebe os elogios. Há nisso uma profunda injustiça.



Welles e sua caracterização em Cidadão Kane.

Clássicos — E, por acaso os meus filmes são clássicos; É preciso esperar 100 anos, antes de qualificar alguma coisa como clássico. Por isso, ela nunca tocará tão profundamente as pessoas como o cinema. Até o circo, é melhor do que ela.

Darci Costa

Som

Escolas de Samba e os "Melhores Sambas-Enredo de 1974"

Reunindo os sambas enredo das principais escolas de samba Jair Rodrigues lança um compacto duplo onde dá um show de samba e mostra ao povo, os sambas vencedores para o carnaval de 1974. "O MUNDO MELHOR DE PIXINGUINHA", samba enredo da Portela, prestando uma homenagem ao grande compositor de Carinhoso e tantos outros sucessos da música brasileira. O ritmo gostoso do sambão, na interpretação de Jair Rodrigues, alegre e comunicativo, tem um sabor especial. O samba da Portela está sendo muito apresentado na televisão.

O samba da escola de samba Acadêmicos de Salgueiro, tem por título "REI DE FRANÇA NA ILHA DA ASSOMBRAÇÃO", começando com um "inredo in cruz" e a comunicação mais alegre ainda do Jair. Na letra uma história fantástica.

O samba enredo da Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel "A FESTA DO DIVINO" contendo a tradicional e belíssima festa do Divino, isto tudo num sambão da pesada! Pra quem conhece a festa do Divino, notará a letra muito bem feita, contando as partes principais da grande festa popular, sublimada com um molho de sambão que vai ser muito curtido neste carnaval 74.

O Império Serrano vem com o samba enredo "DONA SANTA, RAINHA DO MARACATU", outro sambão que movimentará a gente.

Contribuiu muito para o sucesso deste CD PHILIPS, a alegre presença deste sambista nato que é Jair Rodrigues, em pleno vigor de sua carreira, com interpretações excelentes.

Para quem quer os sambas enredos das escolas de samba, para o carnaval 74, eis o Disco super quente.

LOBO — COMPACTO DUPLO "I'D LOVE TO WANT ME"

Quem não recorda o sucesso que LOBO fez com I'D LOVE TO WANT ME, que conquistou excelentes posições nas paradas?

Agora o cara aparece com um compacto duplo, onde curte este sucesso e mais três composições super quentes e fadadas ao mesmo valor de sucesso! "ME AND YOU AND A DOG NAMED BOO", (eu, você e um cachorro chamado Boo) é composição de Lavole e traz um ritmo gostoso que vai ter aceitação pelos disc-jóqueis por ser de fácil comunicação. "DON'T EXPECT ME TO BE YOUR FRIEND" é uma balada, lenta e com toda força na excelente interpretação de Lobo e que também marcará sucesso. "IT SURE TOOK A LONG, LONG TIME" é a quarta faixa do compacto mostrando uma melodia espetacular na linha romântica.

LOBO é o cara que neste compacto vai faturar tranquilo, pois além de oferecer o sucesso de "I'D LOVE TO WANT ME" dá um recado excelente nestas outras faixas do duplo.



Nabor Prazeres.

Livros

Ensaio



Os Sertões do Leste Paulo Mercadante, Zahar, 135 págs; Cr\$ 18,00 — Estudando a Mata Mineira, o autor aprofunda a inter-relação do homem com o meio, apresentando um ensaio antropológico de qualidade prima. A paisagem física e social; a formação de núcleos populacionais; índios; tropas e tropeiros; festas e tradições do povo; o coronelismo estes são alguns dos aspectos tratados pelo autor, esteado em boa bibliografia — nacional e estrangeira. Para Aurélio Buarque de Holanda, trata-se de uma obra positivamente magistral, escrita com amor e poesia, contra a violência.

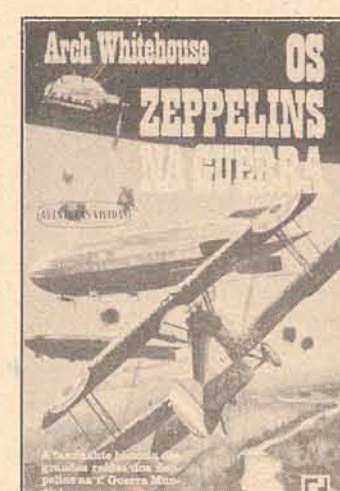
Culturas visuais



A Realidade Figurativa; Pierre Francastel; Perspectiva; 444 págs; Cr\$ 30,00 — É uma das primeiras obras a defender o valor das culturas visuais a partir do conceito de estrutura. Os estudos constantes desse volume resultam de 15 anos de reflexão e pesquisas históricas realizadas na Sor-

bonne pelo autor. As relações teóricas da arte com a técnica, com outros meios de expressão e disciplinas, os problemas inerentes à iconografia religiosa, constituem alguns dos tópicos esclarecedores para o levantamento das estruturas próprias de uma sociologia da arte.

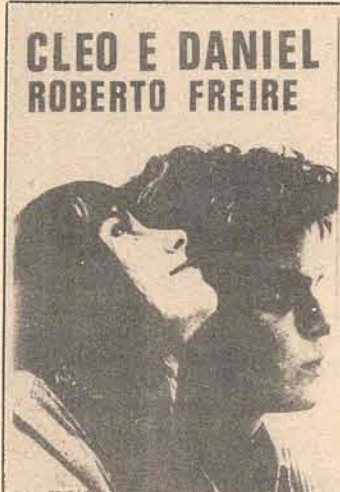
Cronica dramática



Os Zeppelins na Guerra: Arch Whitehouse; Record; 261 págs; Cr\$ 22,00 — Parece incrível, na era do supersônico, que os dirigíveis zeppelins pudessem ter desempenhado papel tão importante na I Guerra Mundial, lançando toneladas de bombas sobre a França

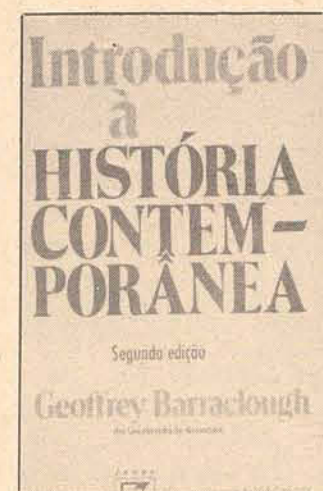
e Inglaterra, aterrorizando e adicionando uma nova dimensão aos horrores da guerra. Este livro — oportunamente lançado — é a crônica dramática e bem documentada dessa luta e da ação devastadora de zeppelin, tipo de aeronave que talvez não se veja mais, mas que deu a impressão de dominar o mundo.

Violento e cru



Cleo e Daniel; Roberto Freire; Brasiliense; 190 págs; Cr\$ 20,00 — Romance violento e cru, como as coisas puras e livres à luz do sol. O livro foi escrito com toda a crueldade possível e muita raiva, conforme diz seu autor. É uma história de amor, vivida por dois adolescentes. O drama dos personagens que se encontraram e completaram e aos quais a sociedade não dá esse direito. Cleo e Daniel não nos apontam caminhos, mas quem os conhece? Para Freire, o livro foi escrito com o objetivo de ser um depoimento corajoso e sincero. Romance alcançou sete edições e o cinema.

Nova estrutura



Introdução à História Contemporânea; Geoffrey Barraclough; 252 págs; Cr\$ 25,00 — Numa análise bem sucedida, o autor mostra a nova estrutura mundial foi uma consequência material da industrialização e do imperialismo e como o equilíbrio político e diplomático foi alterado pelo crescimento demográfico e pelo surgimento de numerosas novas nações no mundo subdesenvolvido. Ao focalizar a transição de uma estrutura europeia para uma estrutura global da política internacional, o autor aborda temas de interesse e atualidade, tais como a propagação da tecnologia e das idéias políticas.

Teoria e prática



Estudos de História do Brasil; Francisco M. P. Teixeira e José Dantas; moderna; 204 págs; Cr\$ 20,00 — É um trabalho que aborda os períodos imperial e republicano do Brasil. Essencialmente didático, o livro deverá receber boa receptividade por parte dos professores. Nele, os mestres encontrarão os instrumentos necessários ao seu trabalho de orientação: a análise teórica e os exercícios práticos, enquanto os alunos encontrarão material indispensável ao estudo. Distribuição e vendas, Livraria e Editora Lunardelli — ruas Deodoro e Vitor Meirelles — Florianópolis — SC.

Horóscopo

Omar Cardoso

ARIES — Dia excelente para a cristalização de planos e obtenção de apoio dos conhecidos para os seus projetos. Acautele-se em viagens à noite. Pessoas estranhas poderão reavivar suas esperanças perdidas. Ótimo fluxo para as amizades, viagens e mudanças.

TOURO — Procure métodos originais para conseguir o que lhe parecer difícil. sejam os objetivos financeiros ou de ordem doméstica. Organize o seu programa de pagamentos e recebimentos. Alimente-se bem, isto é, moderadamente. Faça um exame da função das suas tireóides para manter-se equilibrado.

GÊMEOS — As primeiras horas do dia poderão trazer acontecimentos que ajudarão você a superar qualquer obstáculo que possa surgir. Estará predisposto, alegre e otimista. Surpresas agradáveis à tarde. Grande chance de ganho em jogos e na loteria. Fase excelente.

CÂNCER — Os fluxos poderão ajudá-lo surpreendentemente, no período da manhã. Tudo se resolverá da melhor forma possível e, com perspectivas das melhores. Lucros e vantagens à tarde e à noite. Dia neutro para o amor, principalmente com os nativos de Áries, Capricórnio e Libra. Ideal para as relações amorosas com Peixes, Escorpião e Câncer.

LEÃO — Una-se àqueles que poderão tomar este dia alegre e feliz. Seja prudente com assuntos de dinheiro, principalmente antes do meio-dia. A influência astral, para aventuras e especulações que devem ser razoáveis. Amor e paixão, favoráveis.

VIRGEM — Não participe de discussões que possam criar dificuldades em sua carreira artística, científica ou profissional. Trate as pessoas da melhor forma possível e guarde boas notícias. Excelente para a saúde.

LIBRA — Estarão favorecidos todos os seus planos para o futuro bem como os contatos pessoais que tiver. Conquistará amizades pelo seu modo de agir, falar e expressar. A sua simpatia pessoal lhe dará oportunidades felizes no amor, no trabalho, em jogos e loterias aumentando suas possibilidades.

ESCORPIÃO — Não permita queyo esgotamento físico ou as emoções fortes, tirem suas energias. O melhor que poderá fazer agora, será buscar a companhia de pessoas amigas que saberão apreciá-lo. Está sob um forte influência de sua família e isto poderá beneficiá-lo. Possibilidades de conseguir casa própria. Abra uma caderneta de poupança.

SAGITÁRIO — No dia de hoje, pode esperar uma expansão em seus horizontes de conhecimentos e relações. Não dê importância aos obstáculos que surgirem no período da manhã. Tarde e noite propícios. Visitas e agradáveis notícias.

CAPRICÓRNIO — Evite envolver-se em situações confusas. Sua grande popularidade ou influência pessoal, poderão ganganear amigos, colaboradores, associados honestos e benéficos. Sucesso junto às pessoas do sexo oposto. Vantagem financeira e material.

AQUÁRIO — Especial atenção à sua vida sentimental e aos pequenos problemas que tenha a resolver. Nada lhe será difícil neste dia, principalmente se já aniversariou. Os laços com parentes e pessoas amigas, ser-lhe-ão vantajosos. Esforce-se para não se perder no emaranhado das muitas idéias que terá.

PEIXES — Os assuntos bancários e financeiros ocupam um lugar importante e por isso, enfrentará situações confusas ao ter que solucionar uma questão de grande importância. Com perseverança, paciência e otimismo e contando com as pessoas de Capricórnio, Touro, Câncer e Escorpião conseguirá resultados positivos. Não se preocupe. O sucesso estará do seu lado.

Crise demite 20 mestres numa faculdade paulista

Apesar de não ter sido solucionada completamente a crise que se verifica na Faculdade de Medicina de Santo André, São Paulo, onde dezenas de professores foram demitidos ou pediram demissão em virtude de atritos com o vice-reitor da escola. A partir de amanhã a situação deve se modificar depois da convocação do diretor daquela faculdade ao MEC.

Até o momento, dos 130 professores que fazem parte do corpo docente da Faculdade de Medicina, mais de 20 pediram demissão, enquanto que, segundo dados oficiais, cinco foram demitidos. A Escola cujas taxas cobradas de seus alunos perfazem um total de 24 salários mínimos, o que significa uma taxa mensal de Cr\$ 750,00 por aluno, ainda não foi reconhecida pelo Conselho Federal de Educação. Sua primeira turma, que deverá se diplomar este ano, é formada por 95 alunos e caso o CFE não a reconheça até o fim do ano, seus médicos, apesar de diplomados, não poderão exercer a medicina por proibição expressa do Conselho Nacional de Medicina.

Carnaval de rua em SP conta com 32 escolas

Os preparativos para o desfile das escolas de samba de São Paulo durante o carnaval, e visando incentivar os promotores desta festa popular, estão sendo realizados pela secretaria de Turismo e Fomento da Municipalidade, que aumentou em 20% a subvenção destinada as escolas.

Os ânimos entre os sambistas ainda estão abalados desde a noite em que um contingente da Polícia Militar, sem motivos, invadiu e depredou as instalações da escola de samba Unidos do Peruche. Agora a prefeitura anuncia que cada escola do grupo I receberá a título de subvenção Cr\$ 51.600,00. As do grupo II Cr\$ 34.800,00 e as do grupo III, Cr\$ 20.400,00

FORMAÇÃO DAS ESCOLAS

O carnaval de rua foi restabelecido na gestão do então prefeito Faria Lima, quando o radialista Moares Sarmento, eleito da federação das Escolas de Samba, na sua nova fase, reagrupou as escolas e dignificou as várias associações marginalizadas em razão da quase total falta de apoio por parte do poder público.

As escolas estão classificadas em três grupos e o acesso se dá pela categoria de apresentação no desfile oficial. Dessa maneira, os grupos I e II reunirão dez escolas cada um e o grupo III, 12.

Trabalhadores querem fim de contratos temporários

Confederações de Trabalhadores estão sendo pressionadas por entidades filiadas para obterem a revogação da lei no. 6.019/74, que institucionaliza o trabalho temporário em empresas urbanas, cuja tramitação no congresso demonstrou, segundo o senador Franco Montoro (MDB-SP), "a influência de fatos reveladores de atividades ilícitas", ou seja, a intervenção de um escritório para, mediante vultosa remuneração, obter a aprovação da matéria e a rejeição de projeto contrário do deputado Maurício Toledo (ARENA-SP).

Apesar da afirmação de Franco Montoro de que não podia "sob pressão de acontecimentos inesperados, votar precipitadamente uma matéria dessa relevância", o projeto a favor do trabalho temporário — de autoria do deputado João Alves (ARENA-BA) — foi aprovado em regime de urgência e finalmente convertido em lei em apenas sete meses.

O parlamentar emedebista denunciou ao congresso a ação ilegal dos agenciadores da aprovação ou rejeição de projetos e a apuração da irregularidade para a punição dos responsáveis pela atividade ilícita — de conhecimento da Arena — mas a matéria não tramitou pelas comissões de Constituição e Justiça e de Legislação Social, como seria normal.

O professor Cesarino Júnior da Universidade de São Paulo, entretanto, declarou na comissão de Legislação Social do senado que a rotatividade da mão-de-obra proporcionada pelo Fundo de Garantia foi acentuada, recentemente, com o aluguel de trabalhadores para prestação do denominado "serviço temporário" e destacou o desamparo do trabalhador submetido a essa atividade. Alertou o jurista para o grande risco resultante da eliminação dos encargos sociais das empresas tomadoras ou clientes.

Carne: Brasil consumirá em 74 1.116 mil toneladas

A COBAL concluiu estudo sobre o abastecimento de gêneros alimentícios no Brasil, com estimativas que vão de 1974 a 1980, necessários a implantação, acompanhamento e avaliação das atividades relacionadas ao programa de estoques reguladores adotados pelo Governo.

Para 1974, concluíram os técnicos que a população brasileira, formada por 106 milhões de pessoas, consumirá, por exemplo, 1.166.000 toneladas de carne bovina, enquanto que em 1975 o consumo do mesmo produto será de 1.619.000 toneladas para uma demanda de 2.027.000. Só a região metropolitana do Grande Rio exigirá a distribuição de 211.000 toneladas de carne bovi-

na, para atender a uma população de sete milhões de habitantes.

PROGRAMAR O CONSUMO

Os estudos divulgados pela Cobal foram apresentados na semana passada ao ministro da agricultura, Moura Cavalcanti, pelo presidente do órgão que afirma que "os dados sobre a demanda de produtos alimentícios, calculados com base em técnicas de projeção da população cada vez mais precisas são de valor essencial para a política de funcionamento das centrais de abastecimento e para a movimentação dos estoques reguladores.

— Com estes dados pode-se avaliar o papel relativo a cada central e melhor conduzir os dia-

gnósticos dos setores que lhe estão afetos. Assim é, que a partir da comercialização dos produtos agrícolas, no atacado, pode-se observar que elevar as percentagens dos produtos comercializados em suas dependências, nem sempre favorece a curto prazo, o esquema do estabelecimento de preços a nível de varejo.

Segundo as estimativas, até 1975, quando a população brasileira atingirá 110 milhões de habitantes haverá um consumo efetivo de 5.834.000 toneladas de arroz para uma demanda potencial de 5.335.000 toneladas. O feijão terá 2.596.000 toneladas de consumo, para 3.674.000 toneladas de demanda.

Continua irregular o mercado da carne em Belo Horizonte

O abastecimento do mercado da carne em Belo Horizonte continua irregular, principalmente para carne de primeira e segunda, que pesam no abastecimento dos grandes centros em índices de 85%.

Segundo os retalhistas, o abastecimento daquela capital só não se normalizou porque os frigoríficos das regiões de inverno estão destinando a maioria de sua produção para os centros consumidores do Rio e São Paulo. Enquanto isso a Associação das donas de casa de Belo Hori-

zonte informe que, se a crise prolongar, sua diretoria pedirá intervenção do governo mineiro, para que através da Frimisa, o abastecimento se normalize.

Diversos açougues e casas de carnes daquela capital estão distribuindo suas cotas de carne nos primeiros minutos do dia, como única maneira de evitar as filas e os tumultos nelas registrados. Nas casas de carnes que continuam distribuindo o produto em horários comerciais, as filas continuam intensas e a ordem só está sendo mantida com a pre-

sença de soldados da Polícia Militar e com as portas semi-cerradas.

Por outro lado, o mercado clandestino de distribuição da carne ainda perdura em Belo Horizonte, principalmente com carne vinda de cidades do interior, onde a crise do abastecimento já se prolonga há mais de um mês.

Nos supermercados, onde já se nota a presença da carne bovina, são encontradas apenas as carnes especiais, que são vendidas por encomenda prévia.

Deputado pede energia atômica a curto prazo para o Brasil

"Precisamos dominar a energia atômica capacitando nossas universidades e indústrias para enfrentar os imperativos do nosso desenvolvimento, que podem resultar em conflito armado onde o poderio militar de um país e todo o dinheiro do mundo não poderao combater o adversário, se este for senhor da energia atômica" afirmou ontem o deputado Faria Lima, da Arena de São Paulo.

Ressaltando que a história só se repete para quem a desconhece, o parlamentar paulista disse que em 1948 o ex-presidente Ar-

thur Bernardes advertia os brasileiros sobre a necessidade de resolver, por si, o problema da política do petróleo, mas hoje temos o dever de defender o ingresso do Brasil no campo da energia nuclear.

O deputado Faria Lima lembrou que sem esquecer a História apesar da privilegiada posição geográfica e da índole pacífica de nosso povo, nos últimos 55 anos o Brasil se viu envolvido em dois conflitos mundiais. Por isso, acentua, é necessário e urgente a definição de uma política realista em torno da energia nuclear.

Com relação ao combustível nuclear, esclareceu que o urânio enriquecido é o elemento básico para a fabricação de bombas atômicas, e, evidentemente, em caso de algum conflito seu fornecimento será imediatamente susado. O custo material por sua vez bem como os componentes para a construção de reatores a urânio enriquecido, que não são fornecidos pela indústria nacional, irão pesar na balança comercial de nosso país, existindo uma grande pressão dos fabricantes destes equipamentos para sua venda no Brasil.

NOTICIÁRIO NACIONAL
FORNECIDO PELA AJB

LEIA E
DIVULGUE O ESTADO

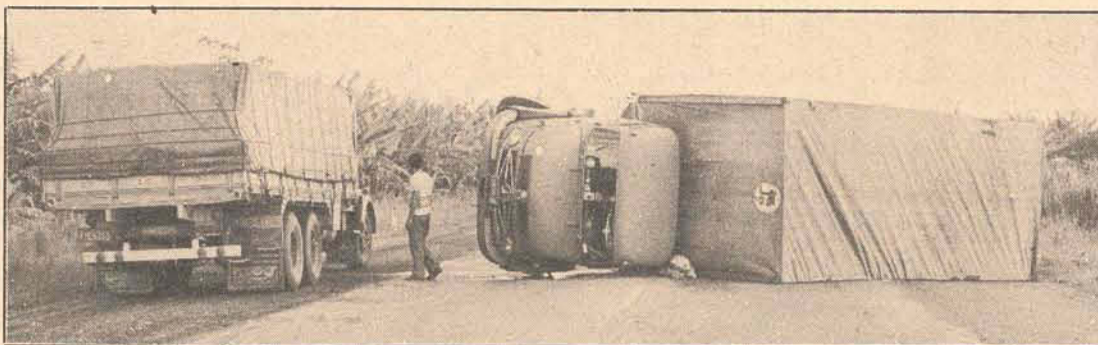
Estudante paranaense afogado em Camboriú

Camboriú — (Correspondente) — Transportado às pressas para o hospital Santa Inês, nesta cidade, Rui Labardo Teixeira, 18 anos, solteiro, estudante, faleceu vítima de afogamento. O esforço dos demais banhistas que retiraram o jovem em agonia das águas às 6h30min de ontem foi infrutífero. Já desfalecido, ele morreu ao dar entrada no hospital.

A vítima chegara em Camboriú integrando uma equipe de estudantes procedentes de Curitiba no dia anterior em excursão. Solteiro, filho de Sebastião de Souza Teixeira e Edeth Teixeira, natural de Irati — PR —, o corpo foi transportado ontem pela manhã para Curitiba.

CORPO LOCALIZADO

A polícia localizou ontem pela manhã o corpo do operário Saint Clair Ogalh Garcia, que desapareceu na última quinta-feira, na Praia dos Namorados — cerca de 2 quilômetros distante do Balneário Camboriú. Funcionário da televisão Tibagi — Apucarana, PR —, o corpo de Saint Clair, solteiro, residente à rua Demétrio Moreira, 368, em Apucarana, foi transportado ontem pela manhã. A polícia foi auxiliada nas buscas por uma equipe de operários da TV Tibagi.



Ninguém se feriu. Houve apenas susto

Mercedes capota e congestiona 101


As 5h30min de ontem, na BR-101, reta de Itapema, o caminhão Mercedes Benz placas BN-0604 de Novo Hamburgo, com uma carga de embalagens de papelão, após manobrar bruscamente no acostamento derrapou

de rodagem, dificultando por mais de 4 horas o trânsito de veículos para o norte e sul do Estado. O motorista, Celso Moreira, além do susto nada sofreu. O Mercedes fazia o trajeto Rio/Porto Alegre.

Sua empresa pode usar o PIS para criar um vínculo muito proveitoso com o Besc.

Até 31 de março, as empresas devem informar aos bancos da rede autorizada, o total pago a cada um dos empregados, com ou sem vínculo empregatício, através da Relação Anual de Salários — referente ao Programa de Integração Social — PIS. Entregue no Besc a relação de sua empresa. Porque, efetuada a entrega, sua empresa estará automaticamente vinculada ao Besc pelo prazo de 1 ano. O Besc é o banco que mais aplica na expansão de empresas em Santa Catarina e tem a mais ativa participação no desenvolvimento do Estado. Só não esqueça: o último prazo para esse compromisso é dia 31 de março.

besc.com

 **BESC**
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

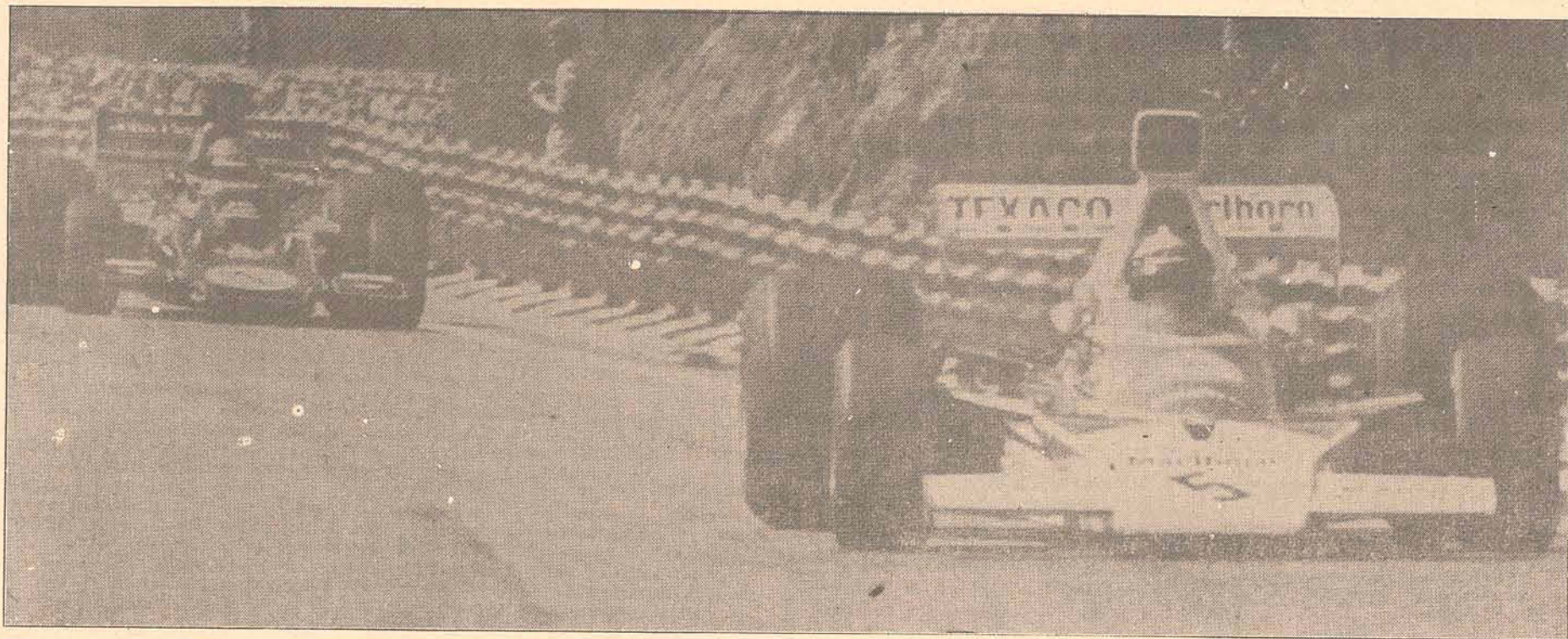


ANO 3

GENTE DE CASA

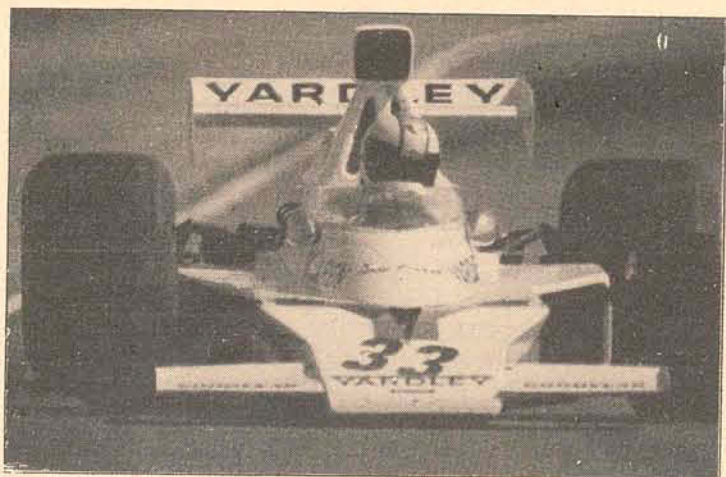
ESPORTE

Em Interlagos, a corrida perdeu a graça depois que Emerson passou de Peterson. No Campeonato Nacional, uma "zebra": o Botafogo apanhou do Goiás de 2 x 0. Em Porto Alegre, o Santos perdeu do Grêmio no último minuto, com um gol de Carlinhos no último minuto, chutando lá da bandeira do corner. Em Rosário, o Avaí treinou levemente para a partida de hoje à noite, contra o Newell's.



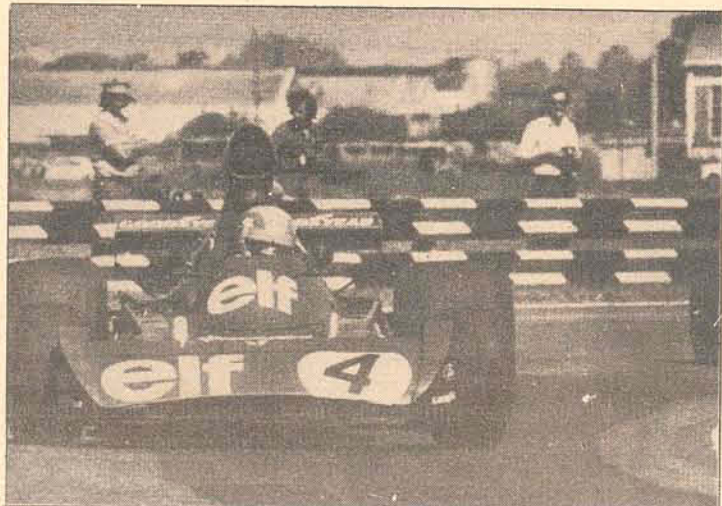
Na 15a. volta, Emerson, que já havia tentado três vezes a ultrapassagem, e corria praticamente no vácuo da Lotus no. 1, passou por Peterson e acabou com a corrida.

Corrida só valeu até a 15a. volta

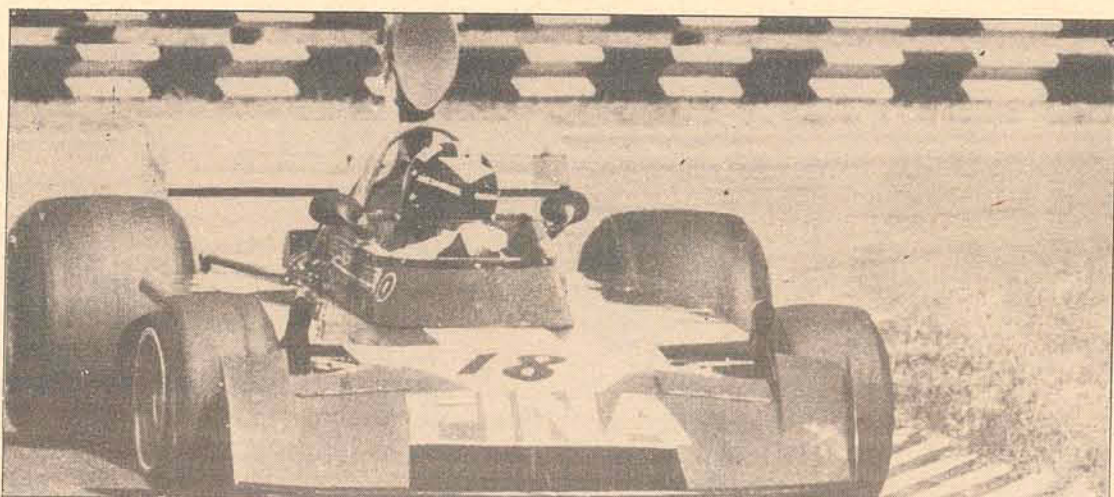


Hailwood, muito regular, foi o 5o.

A prova de ontem em Interlagos, válida pelo campeonato mundial de pilotos, foi interrompida na 32a. volta em virtude do temporal que se abateu sobre São Paulo, no momento em que Emerson Fittipaldi já levava 13 segundos de vantagem sobre o 2a. colocado, o suíço Clay Regazzoni, com Ferrari. Saindo mal, o piloto brasileiro ficou em 3o. lugar, atrás de Carlos Reutmann e de Ronnie Peterson, mas logo na 3a. volta o argentino era ultrapassado. A partir daí, Emerson moveu uma intensa perseguição ao seu ex-companheiro de equipe e passou a liderar na 15a. volta. Depois disso, a prova ficou monótona, com o MacLaren abrindo cada vez mais sua vantagem até a bandeirada final, na 32a. volta.



Os Tyrrell agora só andam atrás.



Pace mostrou mais uma vez, que não quebrando, anda entre os "grandes".

BOX

* Emerson Fittipaldi mais uma vez não aproveitou a "pole position" conquistada nos treinos: antes da curva 1 já era ultrapassado por Reutmann e por Peterson. No fim do retão, Peterson quase ultrapassou o argentino, somente não o conseguindo porque Reutmann "bailou" na sua frente. Na verdade, a Brabham BT-44 é um bom carro, mas evidentemente ainda não está acertado para correr na frente dos "grandes". O piloto argentino é bom, mas só aguentou três voltas.

* Para quem acha que é o carro que conta e não o piloto: os Tyrrell nunca andaram tão atrás quanto neste início de campeonato. Na Argentina conseguiram um 6o. lugar e ontem, em Interlagos, nada. No ano passado, foram 2o. e 3o. em Buenos Aires e 2o. em Interlagos. No balanço, 16 pontos em 73 contra 1 em 74.

A razão é simples: seus pilotos, na temporada anterior, chamavam-se Jackie Stewart e François Cevert e agora são Jody Scheckter e Patrick Depailler.

** Este foi o terceiro Grande Prêmio que se disputou em Interlagos, embora somente os dois últimos valessem pontos para o Campeonato Mundial. No primeiro, em 72 Emerson liderou desde a 3a. volta (Wilson saiu na frente) e perdeu a 8 minutos do final da prova, com a suspensão avariada.

Reutmann, que vinha em 2o., a 35 segundos, acabou ganhando o seu primeiro Grand-Prix. No ano passado, Emerson saiu na frente, apesar de Peterson ter feito o melhor tempo, nos treinos e liderou da primeira a última volta. Stewart, o 2o., jamais o ameaçou e entrou a mais de 20 segundos.

* Os "velhinhos" da Fórmula-1 não são mesmo de se arriscar muito. Ontem, Hulme e Hill acabaram em... e... respectivamente. Hulme ainda disputa algumas provas em razão do grande carro que é a McLaren. Sua tática é a do "ladão", esperando qualquer quebra dos ponteiros para subir na colocação. Às vezes, como na Argentina ele tira a sorte grande. Quanto a Hill que também já foi campeão mundial (duas vezes) a impressão é a de que ele faz apenas um turismo sofisticado.

* Mais uma vez o mundo se curvou diante do Brasil: além da vitória de Emerson, a TV brasileira fez uma transmissão excepcional, sob todos os aspectos. Pela primeira vez uma corrida foi acompanhada em seus menores detalhes. A colocação das câmeras possibilitava a visão de toda a pista e nem por um instante os carros ficavam fora de visão. A ultrapassagem de Emerson por Peterson foi colhida em dois tempos, por câmeras posicionadas em locais diferentes. Apenas um senão: nas voltas finais, quando Emerson já levaria mais de 15 segundos de vantagem, seria interessante a focalização da luta pelas colocações mais baixas. De resto, impecável.

Emerson: «corri devagar nas primeiras voltas»

Uma saída em falso, uma perseguição emocionante e uma tranquila liderança deram ao piloto brasileiro a 1a. vitória na sua nova equipe

Ao vencer ontem o Grande Prêmio Brasil de Fórmula-1, Emerson Fittipaldi mostrou que o McLaren M-23 da Marlboro-Texaco poderá dar-lhe condições de sagrar-se campeão mundial da temporada, caso não apresente problemas mecânicos de monta nas provas seguintes da competição.

O excelente trabalho da equipe chefiada por Teddy Mayer e as indiscutíveis qualidades técnicas do piloto brasileiro estiveram associadas em Interlagos e a confraternização no box da equipe, após a corrida, foi uma festa também do público, que não se intimidou com a força policial, usada muitas vezes com excesso.

LARGADA

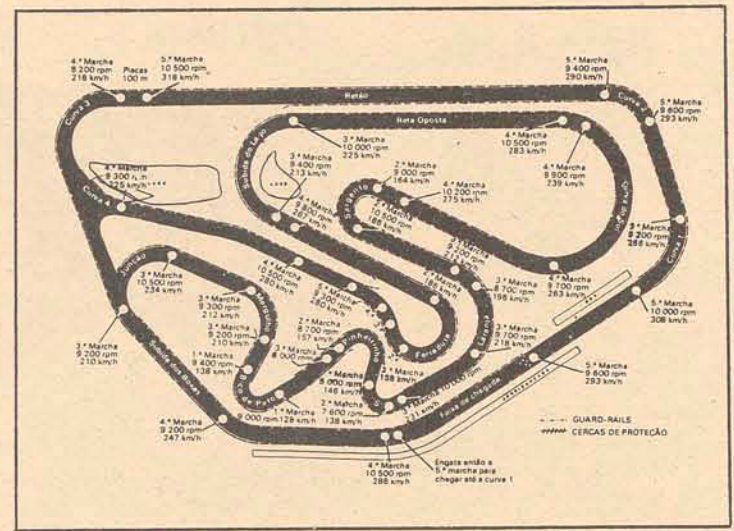
Saindo na "pole position", Emerson foi ultrapassado na saída por Carlos Reutmann, que alinhou à sua direita, e por Ronnie Peterson. A seguir vinham Regazzoni, Ickx, Jochen Mass e José Carlos Pace, que deu uma largada excelente. Este, contudo, foi o único erro do atual vice-campeão mundial. Realizando uma corrida impecável, Emerson ultrapassou na 4a. volta Reutmann que, saindo na frente, também perdeu a vantagem para Ronnie Peterson, que passou então a liderar. A partir deste instante, a prova ganhou um colorido excepcional, com a McLaren no. 5 enconstando na Lotus no. 1 e correndo no seu vácuo durante quase todo o percurso de oito quilômetros. Nesta parte da corrida Peterson foi obrigado a empregar todos os recursos de que dispunha para não perder a ponta. No retão, a McLaren praticamente encostava seu nariz no aerofólio do John Player preto pilotado pelo sueco, que fechava a passagem tanto pela direita como pela esquerda. Na quinta volta, os primeiros colocados eram: Peterson, Emerson, Reutmann, Regazzoni, Ickx, Revson e Pace. O carro do argentino Reutmann não tinha boa estabilidade e ele ia cedendo posições. A cada volta os dois ponteiros iam se distanciando dos demais competidores, embora o brasileiro não conseguisse tomar a ponta. Em três ocasiões, Emerson tentou a ultrapassagem mas não o conseguiu: no final do retão, na curva do sol e na curva dos "esses". Durante 10 voltas Emerson seguiu estudando o melhor ponto para passar seu companheiro de escuderia, até que na décima quinta volta surgiu a oportunidade: Merzario vinha atrasado e Peterson titubeou no final do retão. Emerson tentou pela esquerda, foi fecha-

do, voltou pela direita e ganhou a liderança, para não mais perdê-la.

TRANQUILO

A partir da ultrapassagem sobre Peterson, que foi saudada por todos os espectadores como se fosse um gol, Emerson passou a abrir uma grande vantagem sobre seus perseguidores, e a prova ficou praticamente restrita à disputa pelos lugares inferiores. O esforço a que Peterson havia submetido o seu carro acabou se refletindo cinco voltas depois, com a sua parada no boxe para trocar os pneus dianteiros, que haviam dechapado. Nesta ocasião, Pace, que vinha fazendo uma bela corrida, subiu para o quarto lugar, atrás apenas do líder e de Regazzoni e Ickx. O sueco demorou-se pouco e voltou à prova em 14o. lugar, mas rapidamente recuperou algumas posições. Na altura da 20a. volta, era a seguinte a colocação: Emerson, Regazzoni, Ickx, Pace, Hailwood, Reutmann. Com cerca de 15 segundos de vantagem sobre o segundo colocado, Emerson diminuiu um pouco o seu ritmo e, afora algum imprevisto como o que ocorreu com Reutmann no Grande Prêmio da Argentina, a corrida estava ganha. As atenções, então, passaram a se voltar para a ascensão de José Carlos Pace, que chegou a tirar 1 segundo de diferença nas voltas de nos 24 e 26 sobre o belga Ickx. Por sinal que nesta 26a. volta o suíço Clay Regazzoni, que é realmente um dos mais rápidos pilotos da Fórmula-1, bateu o recorde da prova, marcando o tempo de 2m36,05, não logrando, contudo, atingir o recorde da pista, que pertence a Emerson Fittipaldi e Denny Hulme, de 2m35,00, estabelecido na prova do ano passado.

A altura da 29a. volta Peterson, numa recuperação impressionante, passava por Reutmann e chegava à sexta colocação, ameaçando de perto a Hailwood. O tempo, que já se mostrava ameaçador, passou a instável, e os primeiros pingos caíram sobre a pista no momento em que Emerson completava a 30a. volta. Finalmente na 32a. volta, quando já caía um temporal sobre Interlagos, o juiz da prova decidiu suspendê-la, dando a bandeirada ao brasileiro e aos demais corredores, prevalecendo a posição que ocupavam nesse momento. Emerson, pela segunda vez, ganhava o Grande Prêmio Brasil e tinha a sua primeira vitória na scuderia McLaren, que adotou após abandonar a Lotus no ano passado.



FESTA

Após receber a bandeirada da vitória, Emerson deu uma volta no circuito acenando para a multidão e, após breve parada no box da Marlboro-Texaco, foi até o podium, onde, após cumprimentar Regazzoni, recebeu uma bandeira brasileira que agitou incessantemente. Ickx, terceiro colocado, também subiu ao podium e cumprimentou o vencedor. Enquanto isso, a pista era invadida por populares e a polícia, como de hábito, usou da maior violência para remprimilos.

"Além de todo o trabalho de minha equipe, na preparação do carro, durante os dias dos treinos, acho que o importante na minha vitória foi ter corrido devagar durante as primeiras voltas, sem exigir muito dos meus pneus. Quando foi possível ultrapassar Ronnie, meu carro estava em ótimas condições e eu não tinha mais nada a temer". NO galpão que abrigava os carros da Texaco-Marlboro, Emerson dava estas explicações à imprensa, e se abraçava com Teddy Mayer, a quem agradecia pela dedicação constante.

Para o chefe de equipe da McLaren, se a chuva não antecipasse o final da prova, o comportamento de Emerson e de seu carro lhe garantiriam a vantagem, que era muito elevada para uma prova de Fórmula-1.

PACE

"A chuva me tirou do podium". Quem falava assim era José Carlos Pace, que no momento da interrupção definitiva da prova estava em vias de alcançar Jacky Ickx e atingir a terceira colocação. "Mas não faz mal. Já tenho três pontos e a certeza de que o carro pode render muito, se estiver bem acertado".

GP Brasil

1. Emerson Fittipaldi, McLaren, 1h24m37,06s
 2. Clay Regazzoni, Ferrari, 1h24m50,63s
 3. Jacky Ickx, Lotus, 31 voltas
 4. José Carlos Pace, Surtees, 31 v.
 5. Mike Hailwood, McLaren 31 v.
 6. Ronnie Peterson, Lotus, 31 v.
- Melhor volta - Clay Regazzoni, 2m36,05s (26a.)
Melhor volta de Emerson - 2m36,15s
A "pole position" foi conquistada nos treinos por Emerson com o tempo de 2m32,97s.

O Mundial

1. Clay Regazzoni, Ferrari, 10 pontos
2. Emerson Fittipaldi, McLaren, 9 p.
3. Denny Hulme, McLaren, 9 p.
4. Nicki Lauda, Ferrari, 6 p.
5. Mike Hailwood, McLaren, 5 p.
6. Jacky Ickx, Lotus, 4 p.
7. José Carlos Pace, Surtees, 3p.
8. Jean Pierre Beltoise, BRM, 2p
9. Patrick Depailler, Tyrrell, 1 p.
10. Ronnie Peterson, Lotus, 1 p.

Resultado justo o do Vasco: 2 a 0

Uma partida monótona, de pouca técnica e que de bom apresentou somente algumas jogadas individuais, o Vasco da Gama derrotou o Tiradentes, por 2x0, ontem a tarde no Maracanã, com gols de Bill, aos 40 minutos do primeiro tempo e Buglê aos 20 da etapa final.

O resultado foi justo, porque apesar do Vasco não se apresentar bem, seu adversário foi medíocre, sem qualquer organização tática e com seus jogadores de ataque demonstrando desconhecer a marcação do impedimento. A renda somou Cr\$ 126.200,00 para um público pagante de 17.036 pessoas. Dulcídio Boschila com atuação regular foi o juiz.

Equipes: Vasco - Andrada; Fidelis, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir e Zanata; Jorginho, Roberto, Buglê e Luiz Carlos (Bill). Tiradentes - Toinho; Tinteiro (Marinho), Cândido, Gilson e Neto; Gerson e Joel; Vicentinho, Caio, Sima (Tupanzinho) e Paraná.

O jogo foi equilibrado. Só podia empatar

Sob uma chuva forte, Ceará e Internacional empataram ontem em 1 x 1, numa partida que agradou pela boa movimentação. O paulista Emídio Marques de Mesquita dirigiu o encontro, com boa arbitragem. A renda não foi fornecida, o que gerou comentários, pois a administração do estádio sempre a distribui, antes dos jogos, o borderô de cada partida.

Claudio miro, escorando de cabeça um centro de Valdomiro, abriu a contagem aos nove minutos do primeiro tempo. Zé Eduardo, aos 35 da primeira fase empatou para o Ceará. Os gaúchos manobram bem até os 20 minutos, dominando as ações e perdendo terreno a partir daí, quando o Ceará equilibrou o jogo, passando até a dominá-lo em algumas ocasiões.

Equipes: Ceará - Pedrinho; Marinho, Artur, Geraldo e Dimas; Emar e Samuel; Serginho, Zé Eduardo, Jorge Costa e Gaspar (Antonio Carlos). Internacional - Rafael; Claudio, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão e Paulo Cesar; Valdomiro, Claudio miro, João Ribeiro (Escrinho) e Dorinho.

No clássico mineiro deu outra vez Galo

O Atlético assumiu sábado à noite no Mineirão a liderança isolada do grupo 1 ao derrotar o América de Minas por 2 x 1, somando agora sete pontos ganhos. Os gols foram de Romeu e Reinaldo, contra um de Juca Show. A renda somou Cr\$ 301.003,00 para um público de 40.961 torcedores. Reinaldo, com 17 anos foi a melhor figura em campo.

A partida foi de excelente nível técnico e proporcionou um ótimo espetáculo. O Atlético abriu a contagem com uma cabeçada de Romeu aos 21 minutos do primeiro tempo e Juca Show, também de cabeça, empatou sete minutos depois. Reinaldo deu a vitória aos 32 minutos aproveitando muito bem uma jogada infeliz de Juca Show que entretanto, teve

uma atuação excepcional. A arbitragem foi de Armando Marques.

Equipes: Atlético - Mazurkiewicz; Getúlio (Raul Fernandes) Grapete, Wantuir e Cláudio; Wanderlei e Fausto; Paulinho, Totonho (Marcelo), Reinaldo e Romeu. América - Neneça; Baiano, Wander, Luiz Alberto e Cláudio; Pedro Omar e Juca Show; Eli, Cândido, Spencer (Rangel) e Edson.

Coritiba vai mal. Empatou no Belfort

Coritiba e Bahia empataram de 1 x 1 ontem à tarde no Belfort Duarte, praticamente tirando as suas chances de classificação no campeonato nacional.

O juiz foi Carlos Costa, com uma atuação regular e a arrecadação de Cr\$ 66.579,00. O Coritiba, mesmo jogando em casa, não reeditou as suas atuações anteriores, com seu ataque bastante inexpressivo, tendo a torcida vaiado o time nos minutos finais de jogo. O time demonstrou visível falta de preparação física e sem um sistema tático definido.

Equipes: Coritiba - Jairo; Oliveira, Marçal, Cláudio e Nilo; Negreiros e Hidalgo; Renatinho (Leocádio), Braulio, Paquito e Aladim. Bahia - Zé Luiz; Ubaldo, Sapatao, Altivo e Romero; Baiaco e Chiquinho; Tirson, Dende, Everaldo e Natal.

Palmeiras e Corinthians não saíram do zero

Apesar de não contar com Rivellino, Ado, Roberto e Laércio, o Corinthians obteve excelente resultado ao empatar sem gols com o Palmeiras no Morumbi. A chuva violenta que caiu na cidade prejudicou totalmente a partida. José Favile Neto foi o juiz e a renda somou Cr\$ 154.731,00 com 16.206 pessoas pagando ingresso.

No primeiro tempo houve equilíbrio, tendo o Corinthians atacado pela esquerda, com Marco Antônio, enquanto que o Palmeiras tentava pelo meio com Leivinha e Cesar. O estado do gramado favoreceu bastante ao Corinthians, equipe inferior tecnicamente. Apesar de não contar com quatro titulares a equipe do Parque São Jorge não decepcionou, enfrentando o Palmeiras em condições de igualdade.

No segundo tempo, o jogo cresceu um pouco de produção.

Equipes: Palmeiras - Leão; Eurico, Luiz Pereira, Alfredo e Zeca; Duda e Ademir da Guia; Edu (Ronaldo), Leivinha, Cesar e Nei. Corinthians - Armando; Zé Maria, Wagner, Ademir (Eberval) e Vladimir; Tião e Adãozinho; Paulo Borges, Lance, Vaguinho e Marco Antonio.



Tabela

GRUPO I	PG	PP	GP	GC	SG
1o. - Atlético	7	3	4	1	3
Internacional	7	3	5	4	1
3o. - América (MG)	6	4	10	7	3
Palmeiras	6	4	3	1	2
Bahia	6	4	5	4	1
6o. - Corinthians	5	5	4	3	1
Coritiba	5	5	5	4	1
8o. - Vasco	4	6	5	5	0
9o. - Tiradentes	3	7	3	7	-4
10o. - Ceará	1	9	5	13	-8

GRUPO II	PG	PP	GP	GC	SC
1o. - Cruzeiro	8	2	9	2	7
São Paulo	7	1	8	2	6
3o. - Grêmio	6	4	3	2	1
Guarani	6	4	5	6	-1
5o. - Santos	5	3	9	3	6
Botafogo	5	5	7	8	-1
Vitória	5	5	7	11	-4
8o. - Goiás	4	6	5	5	0
9o. - Santa Cruz	2	8	3	9	-6
10o. - Fortaleza	0	10	3	11	-8

OBS. Santos e São Paulo tem um jogo a menos

GRUPO II

Cruzeiro não perdoou. Marcou seis

O Cruzeiro garantiu, ontem à tarde, no estádio Minas Gerais sua condição de líder invicto do grupo II (agora soma oito pontos ganhos) com uma goleada de 6 x 1 sobre o Vitória. — A maior em Minas durante o Campeonato Nacional —. A vitória do campeão mineiro foi assegurada no primeiro tempo quando impôs 4 x 0.

Palhinha, com três gols, foi o artilheiro, Dirceu Lopes dois e Nelinho um marcaram para o Cruzeiro. O gol do Vitória foi marcado por Osni.

A arbitragem foi de José Assis de Aragão, e a renda somou Cr\$ 78.445,00 para um público de 13.127 torcedores.

Equipes: Cruzeiro — Hélio; Nelinho, Darci Menezes, Procópio e Wanderley; Piazza e Zé Carlos, Eduardo, Palhinha (Baiano) Dirceu Lopes e Lima (Joãozinho). Vitória — Agnaldo (Marcelo); Roberto Dutra Walter e França Fernando e Gibira (Deco); Osni, André, Mário Sérgio e Favi.

São Paulo venceu bem fora de casa

O Santa Cruz foi derrotado mais uma vez nesta fase semi-final do campeonato nacional, desta vez pelo São Paulo, por 2 x 0, ontem no estádio do Arruda. O placar foi justo para o time paulista que soube aproveitar a fragilidade do adversário.

O juiz foi Arnaldo Cesar Coelho, sem problemas, e a renda somou Cr\$ 122.662,00, para 13 667 pessoas.

Mirandinha aproveitando um lançamento da esquerda, cabeceou com categoria entre Paulo Ricardo e Antonio, abrindo a contagem aos 13 minutos da fase inicial. Aos 25 foi a vez de Terto aumentar o placar, aproveitando um rebote do goleiro Detinho, soltando a bola após um chute de Mirandinha na maior falha do goleiro pernambucano durante toda a partida.

Equipes: Santa Cruz — Detinho; Orlando, Gerailton, Paulo Ricardo e Botinha; Zito e Luciano (Zé Maria); Wilton Erb, Fernando Santana e Ramon. São Paulo — Waldir; Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha; Terto, Silva, Mirandinha e Piau (Zé Roberto).

Santos perdeu. Não era dia de Pelé

A torcida do Grêmio já estava saindo do estádio Olímpico consolada com o empate frente ao Santos, quando, 30 segundos além do tempo regulamentar, Carlinhos chutou forte, a bola bateu em Zé Carlos e foi para as redes, sem chances para Cejas garantindo a vitória do time gaúcho por 1 x 0.

Um grande público assistiu a partida entusiasmado com a possibilidade de ver Pelé. O jogador não reprisou as suas atuações devido a cerrada e dura marcação da defesa do Grêmio principalmente de Carlos Alberto. A renda, estranhamente, pois o estádio lotou, foi de Cr\$ 272.768,00 e o



juiz Luiz Carlos Félix teve boa atuação.

Equipes: Grêmio — Picasso; Renato Cogo, Ancheta, Beto e Jorge Tabajara; Carlos Alberto, Paulo Sérgio e Mazinho Humberto Ramos (Carlinhos), Tarcísio e Loivo. Santos — Cejas; Carlos Alberto, Marinho Vicente e Zé Carlos; Clodoaldo, Brecha (Léo) e Nene; Mazinho, Pelé e Edu.

Guarani ganhou debaixo de forte chuva

Em partida equilibrada jogada debaixo de forte chuva, o Guarani derrotou sábado à noite, o Fortaleza por 2 x 1. O Guarani soube aproveitar as oportunidades de gols que as duas equipes tiveram durante a partida conseguindo assim um excelente resultado.

Todos os gols foram marcados no segundo tempo, com o Guarani abrindo o marcador aos 12 minutos por intermédio de Darci, empatando Zé Roberto dois minutos após. Quase no final do jogo, aos 43 minutos, Bezerra fez o gol que garantiu a vitória de seu time.

A arbitragem foi de Saul Mendes e a renda somou Cr\$ 25.040,00, para um público de 3.905 pagantes. Equipes: Guarani — Sérgio; Wilson, Mário, Amaral e Bezerra; Flamaron e Alfredo; Antonio, Ednaldo, Volnei e Darci. Fortaleza — Lulinha; Louro, Pedro Basílio Queiroz e Roner Zé Roberto e Zé Carlos; Amilton Rocha, Lucinho, Marciano, (Amilton Melo) e Geraldo.

Brito foi o culpado pela derrota

Jogando melhor na maior parte do tempo e sabendo suportar a pressão do adversário no tempo em que foi dominado, o Goiás conseguiu a sua primeira vitória na tarde de ontem no estádio Olímpico, por 2 x 0. Os gols foram marcados por Lincoln aos 14 e 27 minutos do segundo tempo, e em ambos falhou o zagueiro Brito, que foi a pior figura em campo.

O Goiás melhorou muito a partir dos oito minutos do segundo tempo, quando Ulisses foi substituído por Lúcio. Mais protegido na defesa o time goiano teve tranquilidade para ir à frente e começou a envolver o Botafogo, até que surgiram os dois gols. Nilson Dias, que substituiu a Ferretti, não conseguiu se entender com Jairzinho.

Sebastião Rufino foi um juiz apenas regular, rigoroso em alguns lances e tolerante em outros. Deu cartão amarelo para Marinho, Vagner, Pagheti e Lumumba, e ameaçou o goleiro do Goiás de expulsão. A renda atingiu Cr\$ 257.840,00, para um público de 193 mil pagantes.

Equipes: Botafogo — Wendel; Miranda Brito, Osmar e Marinho; Carbono e Carlos Roberto Zequinha, Ferretti (Nilson Dias), Jairzinho e Dirceu. Goiás — Lumumba; Vagner, Macalé, Alexandre e Cláudio; Matinha e Tuira; Ulisses (Lúcio), Pagheti (Maurício), Lincoln e Raimundinho.

Loteria

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
2		Cr\$ 2,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLA	TRIPLO
1	Cruzeiro (MG)		São Paulo (SP)		
2	Botafogo (GB)		Grêmio (RS)		
3	Tiradentes (PI)		Palmeiras (SP)		
4	Bahia (BA)		Vasco (GB)		
5	Ceará (CE)		Corinthians (SP)		
6	Santos (SP)		Guarani (SP)		
7	Goiás (GO)		Vitória (BA)		
8	Internacional (RS)		América (MG)		
9	Atlético (MG)		Coritiba (PR)		
10	Fortaleza (CE)		Santa Cruz (PE)		
11	São Bento (SP)		Ferroviária (SP)		
12	XV de Novembro (SP)		Botafogo (SP)		
13	América (SP)		SAAD (SP)		

Faça a sua aposta

O Teste 170 da Loteria Esportiva, marca para sábado dois jogos: Internacional x América — jogo 8 e Atlético x Coritiba — jogo 9. Os restantes 11 jogos serão realizados domingo.

Jogo 1 — Cruzeiro x São Paulo — O jogo é muito equilibrado. O Cruzeiro leva vantagem por atuar em casa. O São Paulo é um clube grande e pode complicar a vida dos mineiros. Marque coluna 1.

Jogo 2 — Botafogo x Grêmio — O jogo vai ser no Maracanã. O Botafogo é o favorito. É Bom lembrar que o Grêmio nesta fase final não anda bem. O time gaúcho tem a fama de não perder no Maracanã. Marque coluna 1.

Jogo 3 — Tiradentes x Palmeiras — O Tiradentes surpreende. Faz uma boa campanha. O Palmeiras é o melhor time do Brasil. Coluna 2.

Jogo 4 — Bahia x Vasco da Gama — O jogo é em Salvador e dá nítida vantagem ao time da casa, que inclusive faz boa campanha no Brasileiro 74. O Vasco é um fiasco. Marque coluna 1.

Jogo 5 — Ceará x Corinthians — Jogo bastante equilibrado. O Ceará tem a vantagem por jogar em casa. O Corinthians tem mais nome e muita categoria. Marque firme coluna do meio.

Jogo 6 — Santos x Guarani — O Santos e principalmente Pelé fazem uma excelente campanha nesta fase final do Campeonato Nacional. O Guarani já deu o seu recado. Marque coluna 1.

Jogo 7 — Goiás x Vitória — O Goiás jogando em casa é fogo. O Vitória vai muito bem. É jogo para coluna do meio.

Jogo 8 — Internacional x América de Minas Gerais — O Internacional que começou mal se recuperou e é o favorito para este jogo. O América perdeu na quarta-feira para o Palmeiras por 3 x 1. Coluna 1.

Jogo 9 — Atlético de Minas Gerais x Coritiba — O jogo é em Belo Horizonte. O Atlético em casa é fogo. Tem um time razoável. O Coritiba fora de casa só empata. Marque coluna do meio.

Jogo 10 — Fortaleza x Santa Cruz — É um clássico do Nordeste. Os dois times se equilibram. Coluna do meio.

Jogo 11 — São Bento x Ferroviária — O São Bento é uma equipe modesta. Faz uma campanha regular no Paulistinha. A Ferroviária apesar de ser uma das melhores equipes do interior paulista não anda muito bem. Jogo para coluna do meio.

Jogo 12 — XV de Novembro x Botafogo — O Botafogo está em situação muito difícil no Paulistinha, justamente o contrário do Botafogo, que está praticamente classificado. Coluna 2.

Jogo 13 — América x SAAD — O América de São José do Rio Preto faz boa campanha. Time bem armado, com a defesa menos vazada do certame. O SAAD com um time jovem realiza boa campanha. Marque coluna 1 e do meio.

Confira o 169

ORD.	1	X	2	DUPLA	TRIPLO
1	Palmeiras (SP)	X	Corinthians (SP)	0	0
2	Grêmio (RS)		Santos (SP)	1	0
3	Vasco (GB)		Tiradentes (PI)	2	0
4	América (MG)		Atlético (MG)	X	2
5	Fortaleza (CE)		Guarani (SP)	X	2
6	Ceará (CE)	X	Internacional (RS)	1	1
7	Coritiba (PR)	X	Bahia (BA)	1	1
8	Goiás (GO)		Botafogo (GB)	2	0
9	Santa Cruz (PE)		São Paulo (SP)	0	2
10	Cruzeiro (MG)		Vitória (BA)	6	1
11	Ferroviária (SP)		XV de Novembro (SP)	1	0
12	SAAD (SP)		Marília (SP)	1	0
13	Ponte Preta (SP)	X	Comercial (SP)	0	0

Avaí contra Old Boys tem Sabará na ponta

De Mário Medaglia
enviado especial



Veneza poderá substituir João Carlos, que está lesionado.

Para a partida desta noite às 20h30min, horário do Brasil, e 21h30min horário da Argentina, em que estará em jogo o vice-líder da Taça Atlântico, o Avaí terá uma novidade na formação de sua equipe e uma dúvida.

A novidade é a presença de Sabará na ponta direita no lugar de Paulo Roberto, que segundo Jorge Ferreira, não vem rendendo o suficiente: "Achei que chegou a hora de dar uma chance a Sabará, já que Paulo Roberto não está rendendo o que costumava render. Não sei o que está se passando com ele".

João Carlos com fortes dores no joelho esquerdo, é a dúvida do Avaí. O jogador treinou levemente ontem e voltou a sentir a contusão. Entretanto, Jorge Ferreira ainda acredita que

o ponteiro se recupere até a hora do jogo: "João Carlos fará um teste no vestiário minutos antes da partida. Se por acaso não ganhar condições, saírei jogando com Veneza, que está em boa forma física e técnica. Acredito que com esta mudança o esquema tático não seja alterado."

TREINO

Com uma temperatura de 30 graus, o Avaí realizou na tarde de ontem, no campo do Newell's no centro de Rosário, com capacidade para 40 mil pessoas, local do jogo, 30 minutos de física leve e quarenta de batebola, que serviu apenas como recreação. Rubens e Joceli foram bastante exigidos pelo treinador com chutes a gol. Os atacantes realizaram algumas jogadas ensaiadas, mas Jorge preferiu não forçar muito o ritmo dos traba-

lhos, devido aos jogadores estarem cansados e a temperatura muito quente.

SACRIFÍCIO Ontem pela manhã, enquanto alguns jogadores faziam compras, Jorge Ferreira se mostrava bastante preocupado com a partida de hoje, devido ao cansaço da viagem.

Tendo o pressentimento de que os jogadores irão sentir um pouco e talvez até caiam de produção. A viagem foi muito cansativa e os jogadores ainda estão inexperientes para este tipo de viagem. Mas, quero deixar bem claro que exigirei todo o empenho, para que o Avaí tecnicamente compense os prejuízos que a Taça Atlântico está dando. Acredito na vitória e até mesmo no título, pois o resultado de sábado entre Newell's 3 x 3 Nacional, favoreceu ao Avaí.

Argentinos têm problemas

Não é só o Avaí que tem problemas para a partida de hoje a noite. O Newell's também tem, e até bem mais grave. Veneza no Avaí, substitue tranquilamente João Carlos sem que o time seja obrigado a alterar seu sistema tático. Mas, enquanto Jorge Ferreira está tranquilo, o treinador Juan Carlos Montez, 30 anos, ex-jogador do Newell's, não poderá contar com sua maior estrela e responsável pela boa campanha do time na Taça Atlântico. Por ter sido expulso na partida contra o Nacional, o ponteiro esquerdo Santamaria, cumprirá pena automática e tirou a tranquilidade de Juan Montez.

Acontece que Santamaria, titular da seleção argentina, é no Newell's o mesmo que Pelé no Santos. Com bom

porte físico e muita velocidade, além de jogar ofensivamente e ser um dos artilheiros do time, Santamaria fará muita falta à equipe. Em seu lugar, Rocha foi deslocado para a sua posição e Magan jogará na ponta de lança.

Juan Carlos Montez sabe que o time não renderá o mesmo: "Santamaria é muito veloz. Sua ausência fará com que o Newell's caia um pouco de produção. Mas também quero dizer que o Avaí seja o favorito. Será uma partida muito difícil e levamos certa vantagem por jogarmos em nosso campo e com a nossa torcida. O Newell's é um time bastante jovem, com a idade média de 22 anos. Temos no time de cima quatro juvenis que eram da seleção nacional."

Nada decidido sobre o Racing

A realização de uma partida amistosa na quarta-feira contra o Racing em Buenos Aires, dependerá muito de um bom resultado hoje a noite contra o Newell's em Rosário.

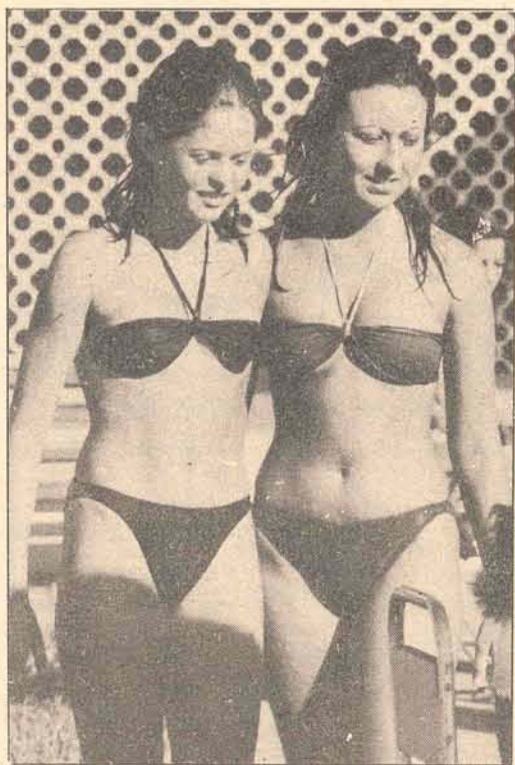
O interesse do time argentino na apresentação do Avaí em Buenos Aires já é bastante antigo, e por ocasião da partida em Florianópolis entre as duas equipes, as conversações ficaram em bom pé.

Na manhã de ontem, o relações públicas do Avaí, Marcos Aurélio Moreira, entrou em entendimentos com a diretoria do Racing, ratificando o interesse do Avaí em mais uma apresentação na Argentina. Entretanto, os diretores do Racing ficaram de dar uma resposta hoje à tarde ou amanhã pela manhã. Acontece que devido ao campeonato metropolitano, a AFA havia negado autorização para a realização de qualquer jogo amistoso. Mas, devido ao bom relacionamento entre os cartolas do Racing e da Associação de Futebol Argentina, é bem provável que a AFA volte atrás e seja realizada a partida na quarta-feira, no estádio Centenário em Buenos Aires.

OS TIMES PARA HOJE

Precisando da vitória Jorge Ferreira escalou Rubens Souza, Ari Prudente, Vilela e Orivaldo; Rogério, Balduino e Zenon Sabará, Toninho e Joao Carlos (Veneza) para vencer o Newell's de Carrasco; Rebotaro Pavoni, Capurro e Barril; Ribeca, Berta e Zanabria Micoletti Magan e Rocha. O jogo está marcado para as 20h30min e o trio de arbitragem será escalado hoje pela AFA.

O sol enfeitou todo o litoral



Depois de feriados e dois fins de semana com mau tempo, os veranistas conseguiram finalmente um domingo de sol e muito calor, apesar do temporal da véspera. Na Capital e em todas as praias do litoral a frequência não foi prejudicada sequer pela transmissão direta do GP Brasil de Fórmula-1.

